



# RESULTADOS 1T20

Braskem 



**A Receita líquida total da Companhia foi de R\$ 12,6 bilhões**

Alta de 7% nas vendas de resinas no mercado brasileiro em relação ao 4T19

## 1. PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T20

### 1.1 BRASKEM – CONSOLIDADO

Principais Resultados Financeiros	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Em R\$ milhões</b>					
Receita Líquida de Vendas	12.625	12.640	12.978	0%	-3%
CPV	(11.451)	(11.065)	(11.264)	3%	2%
EBITDA Recorrente <sup>1</sup>	1.313	993	1.683	32%	-22%
Resultado Financeiro Líquido	(6.254)	(872)	(923)	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>2</sup>	(3.649)	(2.922)	928	25%	n.a.
Geração Livre de Caixa <sup>3</sup>	(524)	292	130	n.a.	n.a.
<b>Em US\$ milhões</b>					
Receita Líquida de Vendas	2.846	3.071	3.442	-7%	-17%
CPV	(2.581)	(2.689)	(2.987)	-4%	-14%
EBITDA Recorrente	294	241	446	22%	-34%
Resultado Financeiro Líquido	(1.332)	(208)	(243)	n.a.	n.a.
Lucro Líquido (Prejuízo) <sup>1</sup>	(777)	(708)	243	10%	n.a.
Geração Livre de Caixa <sup>2</sup>	(118)	71	34	n.a.	n.a.
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente (x)	5,84x	4,71x	2,09x	24%	180%

<sup>1</sup>EBITDA (-) despesas não-recorrentes relacionadas ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup>Lucro Líquido (Prejuízo) Atribuível aos Acionistas da Companhia

<sup>3</sup>Geração Livre de Caixa (=) Caixa Líquido Gerado (Aplicado) pelas Atividades Operacionais (-) Acordo de Leniência (+) efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa (-) Outros Ativos Financeiros (+) Utilização de Caixa em Atividades de Investimentos (+) Arrendamento Mercantil (+) Receita a Performar.

- O EBITDA recorrente da Companhia foi de US\$ 294 milhões, 22% superior ao 4T19, explicado (i) pelo maior volume de vendas de resinas no mercado brasileiro, de PP nos Estados Unidos e Europa e de PE no México; e (ii) por menores despesas com vendas, gerais e administrativas. Em reais, o EBITDA recorrente foi de R\$ 1.313 milhões, 32% superior ao 4T19. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o EBITDA recorrente da Companhia foi 34% e 22% inferior em dólares e em reais, respectivamente, em função de menores spreads no mercado internacional.
- No trimestre, o volume de vendas de resinas e químicos reciclados globalmente foi de 1.200 toneladas, representando um aumento de 154% ante ao 1T19.
- No 1T20, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 3.649 milhões em função, principalmente, do impacto da variação cambial no resultado financeiro dada a depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 2.407 milhões e do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.255 milhões em 31 de março de 2020.
- A alavancagem corporativa, medida pela relação dívida líquida/EBITDA<sup>4</sup> em dólares, foi de 5,84x.
- Taxa de frequência global de acidentes com e sem afastamento (CAF + SAF) de 0,81 (eventos /1MM HH), 74% abaixo da média do setor<sup>1</sup>.
- Em maio, o Department of Justice - DoJ e a Securities and Exchange Commission - SEC confirmaram o término da monitoria independente na Braskem prevista nos acordos firmados entre Braskem, DoJ e SEC em 21 de dezembro de 2016 ("Acordos"). A decisão do DoJ e da SEC se baseou no relatório final dos monitores independentes que atestaram a implementação, pela Companhia, de todas as recomendações relativas à estruturação e funcionamento do seu programa de conformidade e concluiriam que o referido programa atende aos padrões estabelecidos nos referidos Acordos. Com o fim da monitoria independente

<sup>1</sup> A média do setor é de 3,15 por milhão de horas trabalhadas conforme American Chemistry Council. Dado mais recente é referente à 2017.



e certificação pelo MPF, DoJ e SEC, a Companhia cumpriu com suas obrigações estabelecidas nos acordos celebrados com estas autoridades e concluiu, com êxito, o período de três anos de monitoria estabelecido nos Acordos.

## 1.2 BRASKEM – DESTAQUES POR REGIÕES

### **BRASIL**

- O EBITDA do Brasil foi de US\$ 233 milhões (R\$ 1.049 milhões), 214% superior ao 4T19, representando 62% do consolidado de segmentos da Companhia. O aumento do EBITDA é explicado principalmente pelas menores despesas relacionadas à Alagoas. Ante ao 1T19, a redução do EBITDA se deu em função do aumento de CPV dado o maior custo da nafta no 1T20.

### **ESTADOS UNIDOS E EUROPA**

- O EBITDA dos Estados Unidos e Europa foi de US\$ 62 milhões (R\$ 277 milhões), 33% superior ao 4T19, representando 17% do consolidado de segmentos da Companhia. O melhor desempenho no trimestre pode ser explicado, principalmente, pela normalização das taxas de utilização nos Estados Unidos e pelo movimento de estocagem da cadeia na Europa face às incertezas quanto à crise do Covid-19. Com relação ao 1T19, a redução no EBITDA foi em função de menores spreads de PP.
- A construção da nova planta de PP atingiu progresso físico de 98,4% ao final do primeiro trimestre, com investimento total já realizado de US\$ 634 milhões. No trimestre, a Braskem América importou 8 mil toneladas de PP da Braskem no Brasil, para continuar o pré-marketing de vendas da nova planta.

### **MÉXICO**

- O EBITDA do México foi de US\$ 79 milhões (R\$ 354 milhões), 2% superior ao 4T19, representando 21% do consolidado de segmentos da Companhia. A melhora no EBITDA é explicada, principalmente, pelo maior volume de vendas de PE em função da maior disponibilidade de etano. Em relação ao 1T19, a queda no EBITDA foi em função do menor spread de PE na região.
- No trimestre, a Braskem Idesa importou 12,6 barris toneladas de etano dos Estados Unidos, a fim de compensar parcialmente o menor fornecimento de etano pela Pemex, o que resultou em um aumento na taxa de utilização do Complexo Petroquímico do México no período.



## 2. DESEMPENHO OPERACIONAL 1T20 POR REGIÃO

### 2.1 BRASIL

#### 2.1.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Brasil <sup>1</sup> (US\$/t)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Preços</b>					
Brent (US\$/bbl)	50	64	63	-22%	-21%
Nafta	414	520	497	-20%	-17%
Etano	103	139	220	-26%	-53%
Propano	194	260	346	-25%	-44%
Resinas (i)	820	832	972	-2%	-16%
PE EUA	754	746	941	1%	-20%
PP Ásia	914	968	1.057	-6%	-14%
PVC Ásia	853	847	883	1%	-3%
Principais Químicos (ii)	756	787	809	-4%	-7%
Soda Cáustica EUA	241	271	364	-11%	-34%
EDC EUA	258	227	345	14%	-25%
<b>Spreads</b>					
Resinas (i)	418	337	476	24%	-12%
PE EUA (iii)	387	282	482	37%	-20%
PP Ásia	500	448	560	12%	-11%
PVC Ásia (iv)	353	299	253	18%	39%
Principais Químicos (v)	342	266	312	28%	10%

<sup>1</sup>Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

(i) PE EUA (54%), PP Ásia (33%) e PVC Ásia (13%)

(ii) Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e

(iii) PE EUA -Nafta (82%)+ PE EUA - 0,5\*Etano- 0,5\*Propano (18%)

(iv) PVC Ásia - 0,23\*3\*nafta ARA - 0,832\*EDC EUA

(v) Principais Químicos -Nafta

- **Spread PE<sup>2</sup>:** aumento em relação ao 4T19 (37%) em função (i) da queda do preço da nafta decorrente da queda do preço do petróleo no mercado internacional; e (ii) da manutenção dos patamares de preço de PE nos Estados Unidos, suportados principalmente pelo atraso na entrada de novas capacidades e paradas programadas e não-programadas de capacidades combinado com o aumento na demanda de aplicações para embalagens alimentícias. Quando comparado com o 1T19, a redução (-20%) dos spreads de PE é explicada (i) pela queda da demanda de PE em função da desaceleração econômica; e (ii) pelos menores preços de nafta, que impactaram negativamente o preço do produtor marginal.
- **Spread PP<sup>3</sup>:** aumento em relação ao 4T19 (12%) explicado pela queda do preço da nafta no mercado internacional em função da queda do preço do petróleo. Em relação ao 1T19, os spreads caíram (-11%) devido à queda dos preços de PP em decorrência da entrada de novas capacidades na China e da desaceleração do mercado asiático frente a pandemia do Covid-19.
- **Spread PVC<sup>4</sup>:** aumento em relação ao 4T19 (18%) e ao 1T19 (39%) em função (i) dos preços estáveis de PVC na Ásia, suportados por redução nas taxas de operação na região e baixos níveis de estoque; (ii) dos menores preços da nafta e EDC, decorrentes da fraca demanda em função da pandemia do Covid-19.
- **Spread de Principais Químicos Básicos<sup>5</sup>:** alta em relação ao 4T19 (28%) explicada principalmente (i) pelos maiores preços de Butadieno, devido à explosão em um complexo petroquímico no Texas, limitando ofertas; (ii) pelos efeitos de sazonalidade aliados a queda do preço da nafta. Quando comparado com o 1T19, o aumento (10%) foi em função do aumento do preço do benzeno no mercado internacional dado os menores estoques nos Estados Unidos devido a problemas logísticos na importação do produto.

<sup>2</sup> (Preço PE EUA – preço nafta ARA)\*82%+(Preço PE EUA – 50% preço etano EUA – 50% preço propano EUA)\*18%.

<sup>3</sup> Preço PP Ásia – preço nafta ARA.

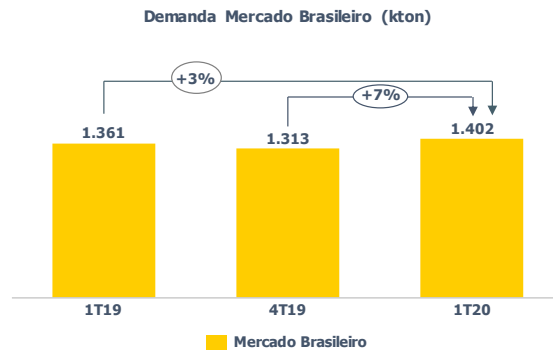
<sup>4</sup> Preço PVC Ásia - (0,23\*3\*preço nafta ARA) - (preço EDC EUA\*0,832).

<sup>5</sup> Preço médio dos principais químicos (Eteno (20%), Butadieno (10%), Propeno (10%), Cumeno (5%), Benzeno (20%), Paraxileno (5%), Gasolina (25%) e Tolueno (5%), conforme mix de capacidade das unidades industriais da Braskem no Brasil) - preço da nafta ARA.

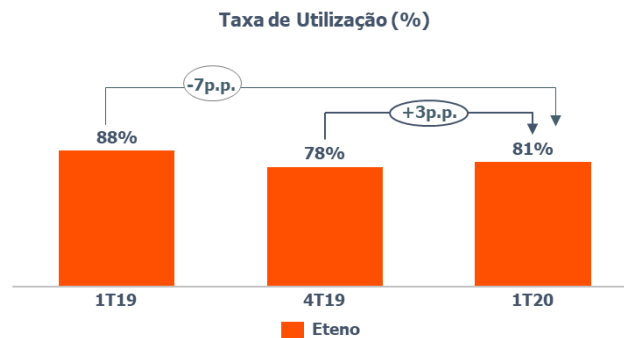


## 2.1.2 OVERVIEW OPERACIONAL

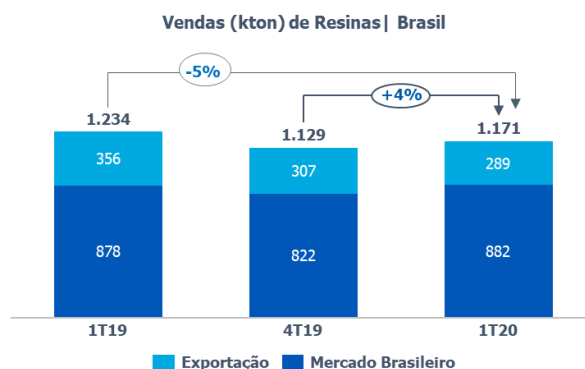
**a) Demanda de resinas no mercado brasileiro (PE, PP e PVC):** crescimento (3%) em relação ao 1T19, ainda em função da retomada da economia brasileira, principalmente nos setores de construção civil, bens de consumo, embalagens e agronegócio. Já em relação ao 4T19, o aumento (7%) se deu em função da sazonalidade do período.



**b) Taxa média de utilização das centrais petroquímicas:** crescimento em relação ao 4T19 (3 p.p.), devido ao aumento de produção na central petroquímica na Bahia, que foi impactada pela parada programada no 4T19. Este efeito positivo foi compensado parcialmente pela menor taxa de utilização da central petroquímica do Rio Grande do Sul, em função de paradas não programadas em unidades integradas de PE. Com isso, a taxa de utilização do 1T20 foi inferior (-7 p.p.) ao 1T19.

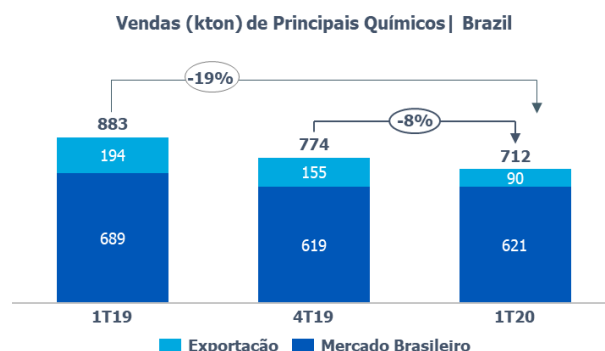


**c) Vendas de resinas:** as vendas no mercado brasileiro foram maiores (7%) quando comparadas ao 4T19 dada a retomada da demanda após a sazonalidade do trimestre anterior. Em relação ao 1T19, o volume de vendas se manteve em linha. As exportações foram inferiores (-6%) em relação ao 4T19 bem como em relação ao 1T19 (-19%), por conta da menor disponibilidade de produto das centrais petroquímicas e da priorização das vendas para o mercado brasileiro.





- d) **Vendas dos principais químicos:** no mercado brasileiro, as vendas se mantiveram em linha com o 4T19 e apresentaram queda (-10%) ante ao 1T19 em função da menor disponibilidade de produto dada a queda de utilização da central petroquímica no Rio Grande do Sul.



## 2.1.3 SITUAÇÃO EM ALAGOAS

### a) Operacional

**Taxa média de utilização de PVC:** 65%, inferior (-14 p.p.) ao 4T19 em função da parada programada para manutenção de uma das linhas de produção da planta de PVC na Bahia no trimestre. No trimestre, a Companhia importou 117 mil toneladas de EDC.

**Volume de Vendas:** as vendas de PVC no mercado brasileiro totalizaram 136 mil toneladas, superior (9%) ao 4T19 justificado pela sazonalidade do período. No período, também foram exportadas 13 mil toneladas de PVC. A Companhia importou 44 mil toneladas de soda cáustica em 1T20, 10 mil toneladas inferior ao 4T19, devido a priorização de margem nas vendas no mercado brasileiro.

### b) Investimento para retorno das operações nas plantas de cloro-soda e EDC

Visando retomar a operação de cloro-soda, a Companhia iniciou um projeto que visa mudar a base de matéria prima para as fábricas de cloro-soda por meio da aquisição de sal marinho de terceiros, nacional e/ou importado. O custo estimado para o projeto é de aproximadamente R\$ 60 milhões, sendo que já foram gastos no total R\$ 42,3 milhões até o 1T20.

### c) Termos de acordo com as autoridades

Em 4T19, foi provisionado no lucro contábil da Companhia cerca de R\$ 3.383 milhões referentes ao evento em Alagoas, principalmente, para: (i) o Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação, (ii) ações de monitoramento e encerramento dos poços de extração de sal-gema.

No 1T20, deste valor total provisionado, foram revertidos R\$ 55 milhões em função de ajustes nas estimativas de gastos em relação ao fechamento dos poços e na remoção de pessoas. Esta reversão foi reconhecida em Outras Receitas (Despesas) e, com isso, o valor contábil total da provisão era de R\$ 3.186 bilhões no 1T20.

### d) Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação

Pelos termos do acordo, a Companhia será responsável por apoiar a realocação de cerca de 17.000 pessoas, que vivem em cerca de 4.500 imóveis. O Programa prevê auxílio à desocupação no valor de R\$ 5 mil, auxílio aluguel de R\$ 1 mil, gastos com a transportadora, custos com imobiliários, depósito para móveis, apoio psicológico e de assistentes sociais. No 1T20, já foram desocupados 2.210 imóveis das regiões das áreas definidas pelo acordo.



No 1T20, da conta bancária específica para custeio do Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação no valor de R\$ 1,7 bilhão, cerca de R\$ 30 milhões de despesas foram reconhecidos até 1T20 – desse montante, aproximadamente R\$ 16 milhões foram desembolsados. Os gastos foram destinados, principalmente, para auxílio financeiro de realocação, auxílio aluguel, compensação por danos morais e materiais e honorários advocatícios.

## 2.1.4 OVERVIEW FINANCEIRO

BRASIL	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>					
Receita Líquida	2.775	2.273	2.572	22%	8%
CPV	(2.574)	(2.047)	(2.233)	26%	15%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>201</b>	<b>226</b>	<b>339</b>	<b>-11%</b>	<b>-41%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>7%</b>	<b>10%</b>	<b>13%</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>-6 p.p.</b>
DVGA	(85)	(135)	(168)	-37%	-49%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>1</sup>	22	(1.002)	0	-102%	15749%
<b>EBITDA<sup>2</sup></b>	<b>233</b>	<b>74</b>	<b>294</b>	<b>214%</b>	<b>-21%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8%</b>	<b>3%</b>	<b>11%</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>-3 p.p.</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>					
Receita Líquida	12.319	9.357	9.699	32%	27%
CPV	(11.418)	(8.428)	(8.419)	35%	36%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>902</b>	<b>929</b>	<b>1.280</b>	<b>-3%</b>	<b>-30%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>7%</b>	<b>10%</b>	<b>13%</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>-6 p.p.</b>
DVGA	(372)	(554)	(635)	-33%	-41%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais <sup>1</sup>	107	(4.127)	1	-103%	20617%
<b>EBITDA<sup>2</sup></b>	<b>1.049</b>	<b>306</b>	<b>1.109</b>	<b>243%</b>	<b>-5%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9%</b>	<b>3%</b>	<b>11%</b>	<b>5 p.p.</b>	<b>-3 p.p.</b>

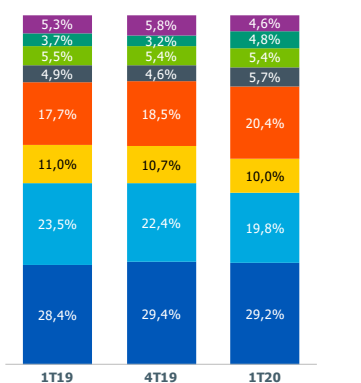
<sup>1</sup>Considera a provisão referente ao evento geológico em Maceió, Alagoas de R\$ 3,4 bilhões no 4T19

<sup>2</sup>Não considera as despesas referentes ao evento geológico em Maceió, Alagoas

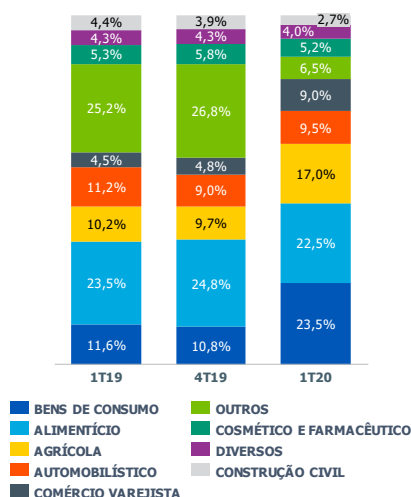
**A) RECEITA LÍQUIDA:** aumento (22%) em relação ao 4T19, explicado pelo maior volume de vendas de resinas e químicos no mercado brasileiro. Ante ao 1T19, o aumento (8%) na receita líquida foi devido a depreciação do real frente ao dólar.

### Vendas por setor (%)

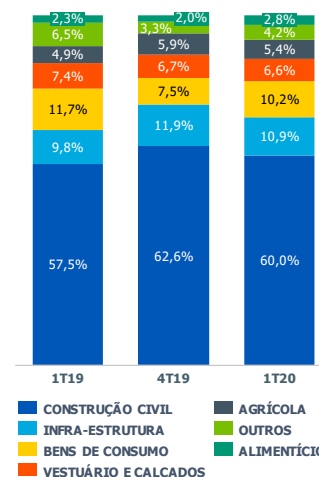
Vendas por Setores da Economia | PE



Vendas por Setores da Economia | PP

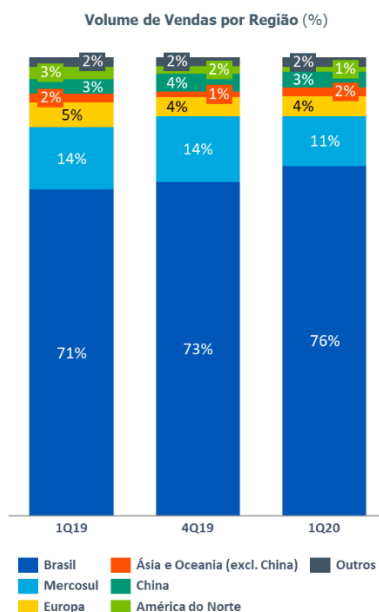


Vendas por Setores da Economia | PVC



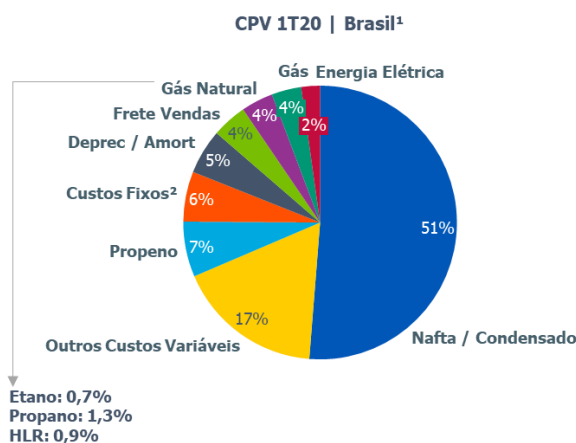


## Vendas por região (%)



**B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV):** o aumento (26%) do CPV em dólar comparado ao 4T19 é explicado, principalmente, pelo maior volume de vendas de resinas no 1T20 e pela formação do estoque com preços mais altos de nafta, não refletindo a redução na referência de preço desta matéria prima ocorrida principalmente em março de 2020. Ante a 1T19, o aumento (15%) é dado em função do impacto positivo de reversão de provisões contábeis no CPV do 1T19.

No trimestre, o CPV foi impactado pelo crédito de PIS/COFINS na compra de matéria-prima (REIQ) no montante de US\$ 52 milhões (R\$ 230 milhões) e pelo crédito do Reintegra no total de US\$ 0,4 milhão (R\$ 1,8 milhão).



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis

<sup>2</sup>Inclui salários e benefícios

**C) DVGA:** reduziu em relação ao 4T19 (-37%), devido à queda nas despesas com serviços de terceiros relacionados ao evento geológico em Alagoas. Ante ao 1T19, as despesas reduziram (-41%), em função principalmente de gastos com despesas comerciais.

**D) EBITDA:** representou 62% do consolidado de segmentos da Companhia.





## 2.2 ESTADOS UNIDOS E EUROPA

### 2.2.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais Estados Unidos e Europa <sup>1</sup> (US\$/t)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PP EUA	1.279	1.422	1.521	-10%	-16%
PP Europe	1.196	1.258	1.388	-5%	-14%
<b>Preço Médio - EUA e EUR (i)</b>	<b>1.255</b>	<b>1.376</b>	<b>1.484</b>	<b>-9%</b>	<b>-15%</b>
Propeno Grau Polímero EUA	683	775	838	-12%	-18%
Propeno Grau Polímero Europa	924	943	1.060	-2%	-13%
<b>Preço Médio - Matéria-Prima (ii)</b>	<b>751</b>	<b>822</b>	<b>900</b>	<b>-9%</b>	<b>-17%</b>
Spread PP EUA	595	647	683	-8%	-13%
Spread PP Europa	271	315	328	-14%	-17%
<b>Spread Médio - PP EUA e Europa</b>	<b>505</b>	<b>554</b>	<b>584</b>	<b>-9%</b>	<b>-14%</b>

<sup>1</sup>Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

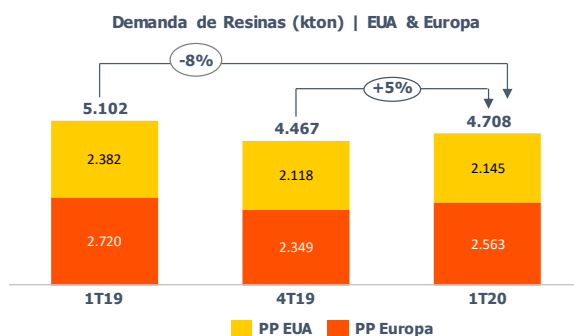
(i) PP EUA (72%) e PP Europa (28%)

(ii) Propeno EUA (72%) e Propeno Europa (28%)

- **Spread PP EUA<sup>6</sup>:** queda em relação ao 4T19 (-8%) e ao 1T19 (-13%) em função (i) dos altos níveis de estoque de propeno no mercado americano; e (ii) do fraco desempenho econômico global frente a pandemia do Covid-19, que reduziu o consumo de bens duráveis e impactou a demanda do setor de construção civil. A menor demanda foi parcialmente compensada pelo aumento no consumo de recipientes, embalagens plásticas para alimentos e aplicações médicas.
- **Spread PP Europa<sup>7</sup>:** redução em relação ao 4T19 (-14%) e ao 1T19 (-17%) explicada pela demanda mais fraca principalmente do setor automotivo devido a paralisação de parte da cadeia da Europa frente a pandemia do Covid-19.

### 2.2.2 OVERVIEW OPERACIONAL

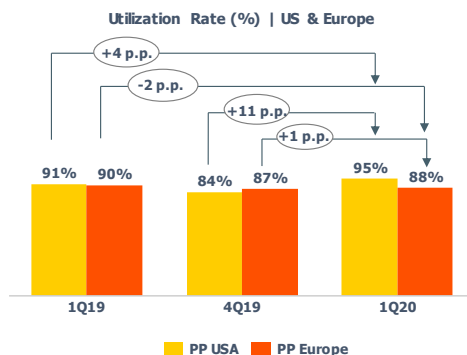
**a) Demanda de resinas:** nos Estados Unidos e Europa, a demanda de PP foi 1,2% e 9,1% superior ao 4T19, respectivamente, devido ao movimento de estocagem da cadeia de clientes, além do aumento da demanda de aplicações médicas e embalagens. Em relação ao 1T19, a demanda nos Estados Unidos e Europa de PP foi 10% e 5,8% menor, respectivamente, em função do fraco desempenho da economia global como resultado da pandemia do Covid-19.



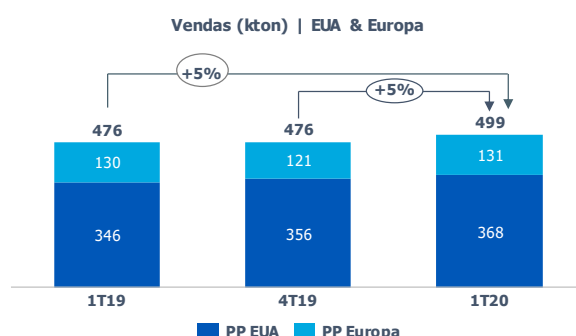
**b) Taxa média de utilização das plantas de PP:** o aumento em relação ao 4T19 é explicado pela normalização das operações nos Estados Unidos, que foram impactadas por paradas programadas no trimestre anterior e pelo maior fornecimento de propeno na Europa. Ante ao 1T19, o aumento é explicado pelos melhores níveis operacionais nos Estados Unidos impactado negativamente pela taxa de utilização da Europa dado os elevados níveis de estoques de PP.

<sup>6</sup> Preço de PP EUA - propeno EUA

<sup>7</sup> Preço de PP EU - propeno EU



**c) Volume de vendas:** aumento em relação ao 4T19 (5%) e ao 1T19 (5%) devido, principalmente, à maior disponibilidade de produto para venda nos Estados Unidos e na Europa.



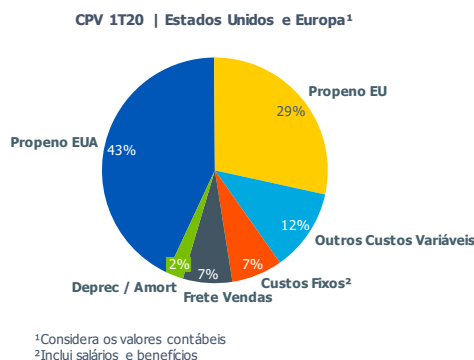
## 2.2.3 OVERVIEW FINANCEIRO

ESTADOS UNIDOS e EUROPA	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>					
<b>Receita Líquida</b>	<b>669</b>	<b>580</b>	<b>689</b>	<b>15%</b>	<b>-3%</b>
CPV	(591)	(491)	(581)	20%	2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>79</b>	<b>89</b>	<b>108</b>	<b>-12%</b>	<b>-27%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>12%</b>	<b>15%</b>	<b>16%</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>-4 p.p.</b>
DVGA	(32)	(58)	(46)	-45%	-30%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	3	3	(5)	4%	-158%
<b>EBITDA</b>	<b>62</b>	<b>47</b>	<b>72</b>	<b>33%</b>	<b>-13%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>	<b>10%</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>-1 p.p.</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>					
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.976</b>	<b>2.386</b>	<b>2.538</b>	<b>25%</b>	<b>17%</b>
CPV	(2.627)	(2.020)	(2.128)	30%	23%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>349</b>	<b>366</b>	<b>411</b>	<b>-5%</b>	<b>-15%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>12%</b>	<b>15%</b>	<b>16%</b>	<b>-3 p.p.</b>	<b>-4 p.p.</b>
DVGA	(144)	(240)	(179)	-40%	-19%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	12	11	(5)	15%	-329%
<b>EBITDA</b>	<b>277</b>	<b>193</b>	<b>279</b>	<b>43%</b>	<b>-1%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>9%</b>	<b>8%</b>	<b>10%</b>	<b>1 p.p.</b>	<b>-1 p.p.</b>

**A) RECEITA LÍQUIDA:** aumento (15%) em relação ao 4T19 explicado pelo maior volume de vendas tanto nos Estados Unidos quanto na Europa. Ante ao 1T19, a queda (-3%) na receita líquida foi devido, principalmente, aos menores spreads de PP. Em reais, a receita foi superior dada a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.



**B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV):** aumento (20%) em relação ao 4T19 em função do maior volume de vendas. Em relação ao 1T19, apesar da queda nas referências internacionais do propeno nos Estados Unidos e Europa, o maior volume de vendas influenciou para o aumento (2%) do CPV.



**C) DVGA:** redução quando comparado ao 4T19 (-45%) e ao 1T19 (-30%), em função da redução de gastos com serviços de terceiros e despesas tributárias.

**D) EBITDA:** representou 17% do consolidado de segmentos da Companhia.

## 2.3 MÉXICO

### 2.3.1 SPREADS PETROQUÍMICOS

Referências Internacionais México <sup>1</sup> (US\$/t)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
PE EUA (1)	754	746	960	1%	-21%
Etano EUA (2)	103	139	220	-26%	-53%
<b>Spread (1-2)</b>	<b>651</b>	<b>607</b>	<b>740</b>	<b>7%</b>	<b>-12%</b>

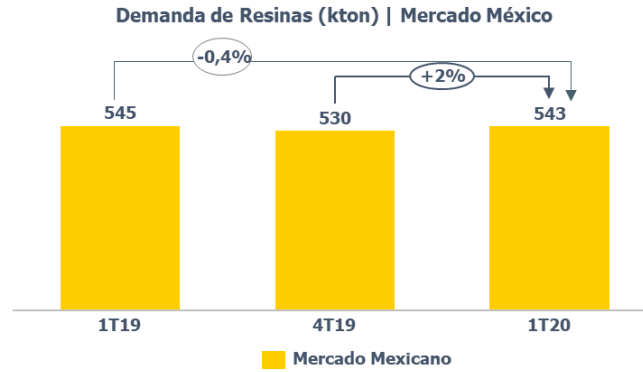
<sup>1</sup>Fonte: Consultoria Externa (Preço Spot)

- **Spread PE América do Norte<sup>8</sup>:** aumento (7%) em relação ao 4T19 em função (i) do menor preço de etano no mercado internacional devido a menor demanda de gás natural dado o inverno menos rigoroso nos Estados Unidos; e (ii) da manutenção dos patamares de preços de PE suportados pelo atraso na entrada de novas capacidades e por um início de recuperação de demanda após acordo comercial entre EUA e China. Quando comparado com o 1T19, a queda (-12%) é explicada pelos menores preços de PE em função do menor crescimento da demanda global no trimestre parcialmente compensada pela redução do preço do etano.

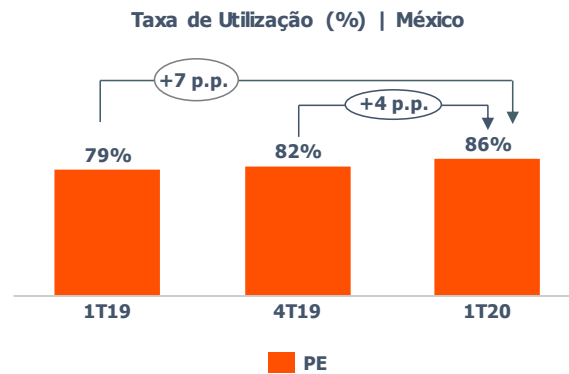
### 2.3.2 OVERVIEW OPERACIONAL

**a) Demanda de PE no mercado mexicano:** a demanda de PE no México foi superior (2%) em relação ao 4T19, devido ao movimento de estocagem da cadeia além da maior demanda interna. Com relação ao 1T19, a demanda manteve-se em linha.

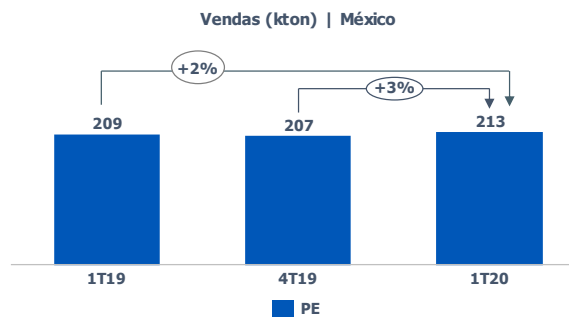
<sup>8</sup> Preço de PE EUA – etano EUA



**b) Taxa média de utilização das plantas de PE:** superior ao 4T19 (4 p.p.) e ao 1T19 (7 p.p) em função do maior fornecimento de etano quando comparado com ambos os trimestres como resultado do início do projeto de importação de etano dos Estados Unidos.



**c) Volume de vendas:** aumento em relação ao 4T19 (3%) e ao 1T19 (2%) devido à maior disponibilidade de produto para venda.



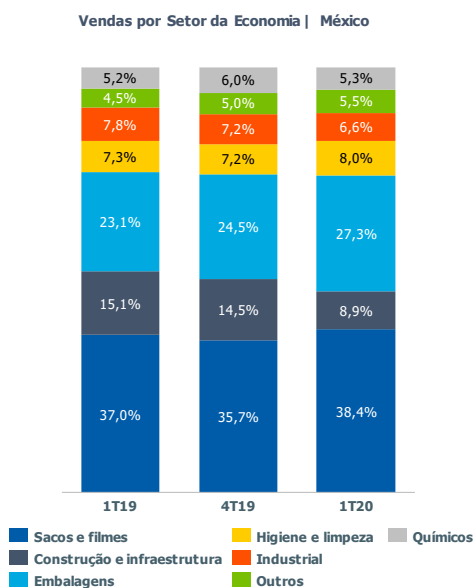


## 2.3.3 OVERVIEW FINANCEIRO

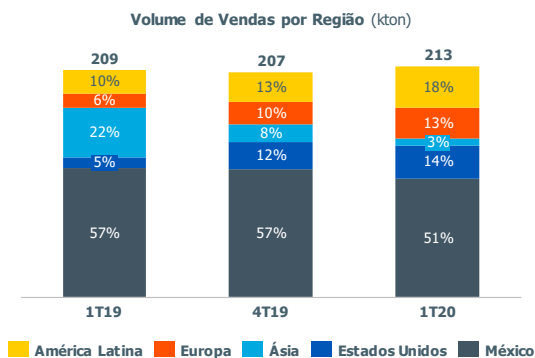
MÉXICO	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Overview Financeiro (US\$ milhões)</b>					
<b>Receita Líquida</b>	<b>184</b>	<b>179</b>	<b>214</b>	<b>3%</b>	<b>-14%</b>
CPV	(144)	(145)	(180)	0%	-20%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>40</b>	<b>34</b>	<b>34</b>	<b>18%</b>	<b>20%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>22%</b>	<b>19%</b>	<b>16%</b>	<b>3 p.p.</b>	<b>6 p.p.</b>
DVGA	(23)	(25)	(23)	-6%	2%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	5	11	30	-51%	-82%
<b>EBITDA</b>	<b>79</b>	<b>77</b>	<b>100</b>	<b>2%</b>	<b>-22%</b>
<b>Overview Financeiro (R\$ milhões)</b>					
<b>Receita Líquida</b>	<b>820</b>	<b>736</b>	<b>806</b>	<b>11%</b>	<b>2%</b>
CPV	(637)	(595)	(679)	7%	-6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>182</b>	<b>140</b>	<b>127</b>	<b>30%</b>	<b>44%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>22%</b>	<b>19%</b>	<b>16%</b>	<b>3 p.p.</b>	<b>6 p.p.</b>
DVGA	(103)	(101)	(86)	2%	20%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	27	45	118	-39%	-77%
<b>EBITDA</b>	<b>354</b>	<b>317</b>	<b>382</b>	<b>12%</b>	<b>-7%</b>

**A) RECEITA LÍQUIDA:** aumento em relação ao 4T19 (3%) devido ao maior volume de vendas. Com relação ao 1T19, a receita foi menor (-14%) em função do menor preço de PE no mercado internacional. Em reais, a receita foi superior dada a depreciação do real frente ao dólar entre os períodos.

### Vendas por setor (%)

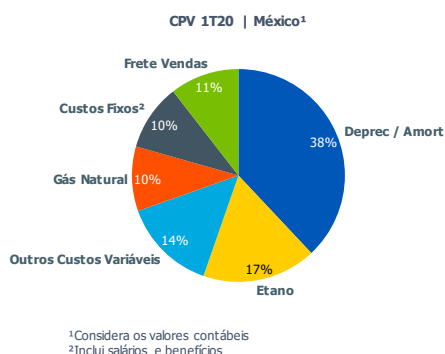


### Vendas por região (%)





**B) CUSTO DO PRODUTO VENDIDO (CPV):** apesar do maior volume de vendas, o CPV se manteve em linha com o trimestre anterior em função do menor preço de etano no mercado internacional. Ante ao 1T19, o CPV apresentou queda (-20%), explicado, principalmente, pelos menores preços de etano no período, ainda que o trimestre tenha apresentado um maior volume de vendas.



**C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS:** inclui outras receitas no montante de US\$ 5,9 milhões relacionado ao delivery-or-pay do contrato de fornecimento de etano. No trimestre, a Braskem Idesa não recebeu a nota de crédito no valor aproximado de US\$ 13 milhões, que deveria ter sido emitida pela PEMEX TRI ("PEMEX") como pagamento por dano ("liquidated damages") pelo fornecimento de etano em volume inferior ao estabelecido no Contrato de Fornecimento de Etano firmado entre Braskem Idesa e a PEMEX.

**D) DVGA:** menor (-6%) em relação ao 4T19, devido à depreciação do peso mexicano frente ao dólar. Ante ao 1T19, as despesas aumentaram (2%) em função, principalmente, de menores despesas tributárias.

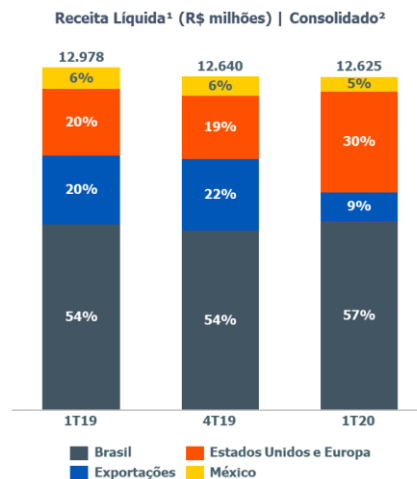
**E) EBITDA:** representou 21% do EBITDA consolidado da Companhia.

### 3. DESEMPENHO CONSOLIDADO 1T20

DRE R\$ milhões	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>15.119</b>	<b>14.986</b>	<b>15.463</b>	<b>1%</b>	<b>-2%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>12.625</b>	<b>12.640</b>	<b>12.978</b>	<b>0%</b>	<b>-3%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.451)	(11.065)	(11.264)	3%	2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.173</b>	<b>1.575</b>	<b>1.714</b>	<b>-26%</b>	<b>-32%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição (Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(440)	(453)	(448)	-3%	-2%
Despesas Gerais e Administrativas	(465)	(693)	(431)	-33%	8%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(55)	(78)	(55)	-29%	1%
Resultado de Participações Societárias	(8)	13	(3)	n.a.	130%
Outras Receitas	207	148	1.847	40%	-89%
Outras Despesas	(32)	(4.085)	(493)	-99%	-94%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>377</b>	<b>(3.573)</b>	<b>2.115</b>	<b>n.a.</b>	<b>-82%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6.254)</b>	<b>(872)</b>	<b>(923)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
Despesas Financeiras	(1.226)	(1.199)	(899)	2%	36%
Receitas Financeiras	195	185	226	6%	-13%
Variações cambiais, líquidas	(5.224)	142	(249)	n.a.	n.a.
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>(5.877)</b>	<b>(4.445)</b>	<b>1.192</b>	<b>32%</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	1.818	1.560	(275)	17%	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(4.059)</b>	<b>(2.885)</b>	<b>917</b>	<b>41%</b>	<b>n.a.</b>
Atribuível a	-	-	-	-	-
Acionistas da Companhia	(3.649)	(2.922)	928	25%	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(410)	37	(11)	n.a.	n.a.

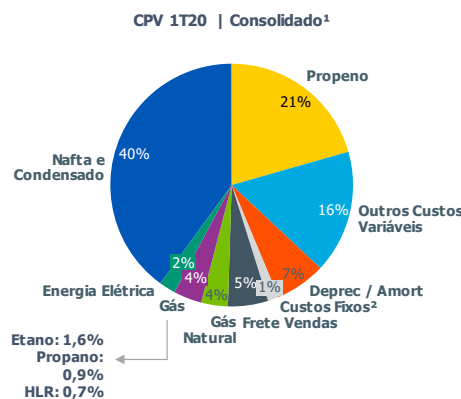


## A) RECEITA POR REGIÃO



<sup>1</sup>Considera receita líquida contábil  
<sup>2</sup>Não considera receita de matéria-prima e outros

## B) CPV CONSOLIDADO



<sup>1</sup>Considera os valores contábeis  
<sup>2</sup>Inclui salários e benefícios

## C) OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) LÍQUIDAS

A Companhia registrou no 1T20 uma receita de R\$ 207 milhões devido, principalmente, à recuperação de tributos referente ao Reintegra, contestados via procedimentos judiciais, no valor de R\$ 56 milhões, e à reversão parcial da provisão da indenização de danos de Alagoas no valor de R\$ 55 milhões designada na conta de Outras Receitas. Em relação ao 1T19, a redução é explicada, principalmente, pelo efeito do crédito de R\$ 1.708 milhões PIS/COFINS.

No 1T20, a Companhia registrou uma despesa de R\$ 32 milhões. A redução das despesas em relação ao 4T19 é explicado, principalmente, pela provisão contábil no montante de R\$ 3.383 milhões neste trimestre, referente a Alagoas. Em relação ao 1T19, a redução é explicada pela provisão de R\$ 410 milhões do acordo com a Controladoria Geral da União (CGU) e a Advocacia Geral da União (AGU).

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS	1T20	4T19	1T19	Var.	Var.
R\$ milhões	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>Outras Receitas</b>					
Venda de materiais diversos	13	-	2	n.a.	n.a.
Multas, rescisões e indenizações	31	48	125	19%	-75%
Tributos	56	54	1.708	4%	-97%
Outros	107	46	12	77%	n.a.
<b>Outras Receitas Total</b>	<b>207</b>	<b>148</b>	<b>1.847</b>	<b>40%</b>	<b>-89%</b>
<b>Outras Despesas</b>					
Provisão para acordos com autoridades	-	(3.383)	(410)	-100%	-100%
Provisões diversas	(16)	(427)	(40)	-96%	-63%
Multas, rescisões e indenizações	-	(106)	-	-100%	n.a.
Paradas programadas	-	(72)	-	-100%	n.a.
Outras despesas	(16)	(97)	(43)	-83%	-63%
<b>Outras Despesas Total</b>	<b>(32)</b>	<b>(4.085)</b>	<b>(493)</b>	<b>-99%</b>	<b>-94%</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS), LÍQUIDAS</b>	<b>175</b>	<b>(3.937)</b>	<b>1.354</b>	<b>n.a.</b>	<b>-87%</b>

## D) EBITDA<sup>9</sup>

No 1T20, o EBITDA recorrente da Companhia foi de US\$ 294 milhões, 22% superior ao 4T19 em função: (i) do maior volume de vendas de resinas no mercado brasileiro, de PP nos Estados Unidos e Europa e de PE no México; e (ii) por menores despesas com vendas, gerais e administrativas.

Em relação ao 1T19, o EBITDA recorrente foi 34% menor em função de menores spreads no mercado internacional, exceto de PVC e principais químicos.

Overview Financeiro (R\$ milhões) CONSOLIDADO 1T20	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil <sup>1</sup>	12.319	(11.418)	902	(372)	-	107	637	1.049
Estados Unidos e Europa	2.976	(2.627)	349	(144)	-	12	217	277
México	820	(637)	182	(103)	-	27	107	354
<b>Total Segmentos</b>	<b>16.115</b>	<b>(14.682)</b>	<b>1.433</b>	<b>(620)</b>	<b>-</b>	<b>147</b>	<b>960</b>	<b>1.680</b>
Outros Segmentos <sup>2</sup>	74	(45)	28	(9)	-	(0)	19	26
Unidade Corporativa	0	1	2	(363)	-	41	(321)	(301)
Eliminações e Reclassificações <sup>3</sup>	(3.564)	3.274	(289)	16	(8)	(1)	(282)	(92)
<b>Total Braskem</b>	<b>12.625</b>	<b>(11.451)</b>	<b>1.173</b>	<b>(976)</b>	<b>(8)</b>	<b>187</b>	<b>377</b>	<b>1.313</b>
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo <sup>4</sup>								
<b>Total Braskem Recorrente</b>	<b>12.625</b>	<b>(11.451)</b>	<b>1.173</b>	<b>(976)</b>	<b>(8)</b>	<b>187</b>	<b>377</b>	<b>1.313</b>

Overview Financeiro (US\$ milhões) CONSOLIDADO	Receita Líquida	CPV	Lucro Bruto	DVGA	Resultado de Participações Societárias	ORD	Lucro Operacional	EBITDA
Brasil <sup>1</sup>	2.775	(2.574)	201	(85)	-	22	137	233
Estados Unidos e Europa	669	(591)	79	(32)	-	3	49	62
México	184	(144)	40	(23)	-	6	22	79
<b>Total Segmentos</b>	<b>3.628</b>	<b>(3.309)</b>	<b>319</b>	<b>(141)</b>	<b>-</b>	<b>30</b>	<b>209</b>	<b>374</b>
Outros Segmentos <sup>2</sup>	17	(10)	6	(2)	-	(0)	4	6
Unidade Corporativa	0	0	0	(82)	-	9	(73)	(68)
Eliminações e Reclassificações <sup>3</sup>	(804)	743	(61)	4	(2)	(0)	(60)	(18)
<b>Total Braskem</b>	<b>2.841</b>	<b>(2.576)</b>	<b>265</b>	<b>(221)</b>	<b>(2)</b>	<b>39</b>	<b>81</b>	<b>294</b>
Créditos de PIS e Cofins - exclusão do ICMS da base de cálculo <sup>4</sup>								
<b>Total Braskem Recorrente</b>	<b>2.841</b>	<b>(2.576)</b>	<b>265</b>	<b>(221)</b>	<b>(2)</b>	<b>39</b>	<b>81</b>	<b>294</b>

<sup>1</sup>Não considera as despesas referentes ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup>Considera, principalmente, o resultado da Cetrel considerando as eliminações das transações entre a mesma e a Companhia

<sup>3</sup>Inclui as transações entre os segmentos da Companhia

<sup>4</sup>Ajuste referente aos créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo

<sup>9</sup> O resultado consolidado da Braskem é igual ao somatório dos resultados do Brasil, Estados Unidos e Europa e México menos as eliminações das receitas e custos referente as transferências de produtos entre estas regiões.





## E) RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

### BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Ex-Idesa	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(975)</b>	<b>(953)</b>	<b>(683)</b>	<b>2%</b>	<b>43%</b>
Juros	(527)	(347)	(333)	52%	58%
Outras Despesas	(448)	(605)	(350)	-26%	28%
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>244</b>	<b>265</b>	<b>283</b>	<b>-8%</b>	<b>-14%</b>
Juros	224	173	278	29%	-19%
Outras Receitas	20	91	4	-78%	n.a.
<b>Variações Cambiais Líquidas</b>	<b>(3.081)</b>	<b>(145)</b>	<b>(279)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
Variações Cambiais (Despesa)	(3.354)	(110)	(263)	n.a.	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	<i>(1.198)</i>	<i>339</i>	<i>(2)</i>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	<i>(666)</i>	<i>(449)</i>	<i>(261)</i>	<i>48%</i>	<i>155%</i>
Variações Cambiais (Receita)	273	(35)	(16)	n.a.	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(3.812)</b>	<b>(834)</b>	<b>(679)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(731)</b>	<b>(688)</b>	<b>(400)</b>	<b>6%</b>	<b>83%</b>
Taxa Câmbio Médio (Dólar - Real)	4,46	4,12	3,77	8,3%	18,2%

- **Despesas financeiras:** aumento ante ao 4T19 (2%) e 1T19 (43%) é explicado (i) pelo efeito da depreciação do real frente ao dólar no período; e (ii) pela marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos no período. Desconsiderando os custos com as despesas referentes a liquidação antecipada e parcial dos bônus no 4T19 (breakfund costs), as despesas foram 52% superiores ao 4T19.
- **Receitas financeiras:** queda (-8%) em relação ao 4T19, devido a menores montantes de outras receitas financeiras, que foi parcialmente compensado pela maior receita de juros sob aplicações financeiras no período. Quando comparado ao 1T19, queda (-14%) em função de menores juros sobre crédito tributários, que impactaram positivamente em R\$ 101 milhões no 1T19, e menores juros sob aplicações financeiras.
- **Variações cambiais líquidas** ante ao 4T19 e 1T19 foram impactadas pela (i) depreciação do real frente ao dólar sobre a exposição líquida no montante de US\$ 2.427 milhões que não está designada para hedge accounting; e (ii) despesa com a transição do hedge accounting de exportação que estava registrada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 666 milhões.

### Movimentações de instrumentos financeiros designados para hedge accounting

No trimestre, a Companhia aumentou a sua proteção contábil de vendas futuras em US\$ 600 milhões, com o objetivo de reduzir a volatilidade dos próximos resultados perante a variação cambial sobre sua exposição líquida à taxa real-dólar.

No trimestre, a Companhia: (i) descontinuou US\$ 362 milhões dos fluxos correspondentes abril e julho de 2020 à taxa de US\$1: R\$ 5,1987; (ii) realizou US\$ 181 milhões em exportações designadas anteriormente; e (iii) designou US\$ 600 milhões para vendas futuras de exportação com vencimento entre o primeiro, segundo e terceiro de 2032 a um câmbio de US\$ 1: R\$ 4,0213.

O saldo de instrumentos financeiros designados para esse hedge accounting ao final do 1T20 era de US\$ 5,5 bilhões.

### Programa de Hedge Cambial de Longo Prazo:

Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de commodities, as quais são usualmente denominadas em dólar norte-americano. A partir de 2016, a Braskem contratou instrumentos financeiros derivativos para mitigar parte da exposição de seu fluxo



de caixa denominado em reais. O programa tem como principal forma de mitigação contratos de opções de compra e de venda de dólar, protegendo fluxos previstos para um horizonte de até 24 meses.

Em 31 de março de 2020, a Braskem possuía valor em aberto das operações (*notional*) total comprado em puts de US\$ 1,9 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 3,67. Concomitantemente, a Companhia também possuía valor em aberto das operações (*notional*) total vendido em calls de US\$ 1,4 bilhão, ao preço de exercício médio de R\$/US\$ 4,98. As operações contratadas têm prazo máximo de vencimento de 24 meses. A marcação a mercado (valor justo) destas operações de *Zero Cost Collar (ZCC)* foi negativa em R\$ 616 milhões ao final do trimestre.

O quadro abaixo resume por trimestre, o valor em aberto das operações (*notional*) e o preço de exercício médio das puts e calls, das operações contratadas até 31 de março de 2020.

Hedge de Fluxo de Caixa	Prazo	Strike Put (média)	Strike Call (média)	Notional (R\$ milhões)
<i>Zero-Cost Collar</i>	2T20	3,50	4,72	1.246
<i>Zero-Cost Collar</i>	3T20	3,67	4,97	1.238
<i>Zero-Cost Collar</i>	4T20	3,59	4,88	1.154
<i>Zero-Cost Collar</i>	1T21	3,65	4,98	966
<i>Zero-Cost Collar</i>	2T21	3,64	5,04	728
<i>Zero-Cost Collar</i>	3T21	3,82	5,21	728
<i>Zero-Cost Collar</i>	4T21	3,78	5,11	465
<b>Total</b>		<b>3,63</b>	<b>4,93</b>	<b>6.525</b>

## **BRASKEM IDESA**

Resultado Financeiro (R\$ milhões) Braskem Idesa	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(346)</b>	<b>(335)</b>	<b>(290)</b>	<b>3%</b>	<b>19%</b>
Juros	(322)	(271)	(260)	19%	24%
Outras Despesas	(24)	(64)	(30)	-63%	-20%
<b>Receitas financeiras</b>	<b>47</b>	<b>9</b>	<b>16</b>	<b>422%</b>	<b>185%</b>
Juros	5	(0)	7	n.a.	-25%
Outras Receitas	41	9	9	347%	354%
<b>Variações cambiais, líquidas</b>	<b>(2.178)</b>	<b>267</b>	<b>45</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
Variações cambiais (Despesa)	(2.511)	325	71	n.a.	n.a.
<i>Varição Cambial sobre Exposição Líquida ao Dólar</i>	(2.436)	397	132	n.a.	n.a.
<i>Realização do Hedge Accounting</i>	(75)	(72)	(61)	4%	24%
Variações cambiais (Receita)	333	(58)	(26)	n.a.	n.a.
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.477)</b>	<b>(59)</b>	<b>(228)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido, ex- variações cambiais, líquidas</b>	<b>(299)</b>	<b>(326)</b>	<b>(273)</b>	<b>-8%</b>	<b>9%</b>

**Despesas financeiras:** o aumento ante ao 4T19 (3%) e ao 1T19 (19%) é explicado (i) pelo aumento dos juros considerando a emissão do título de dívida realizada no final do 4T19; e (ii) pelo efeito da depreciação do peso mexicano frente ao dólar no período.

**Receitas financeiras:** aumento em relação ao 4T19 (422%) e ao 1T19 (185%) em função do aumento das receitas com derivativos, referentes à operação de swap de taxas de juros vinculadas ao Project Finance.

**Variações cambiais líquidas:** ante ao 4T19 e ao 1T19 foram impactadas pela (i) depreciação do peso mexicano frente ao dólar sobre o saldo devedor do mútuo da Braskem Idesa no montante de US\$ 2.255 milhões em 31 de março de 2020; e (iii) despesa com a transição do hedge accounting de exportação que estava registrada no patrimônio líquido, no montante de R\$ 75 milhões.



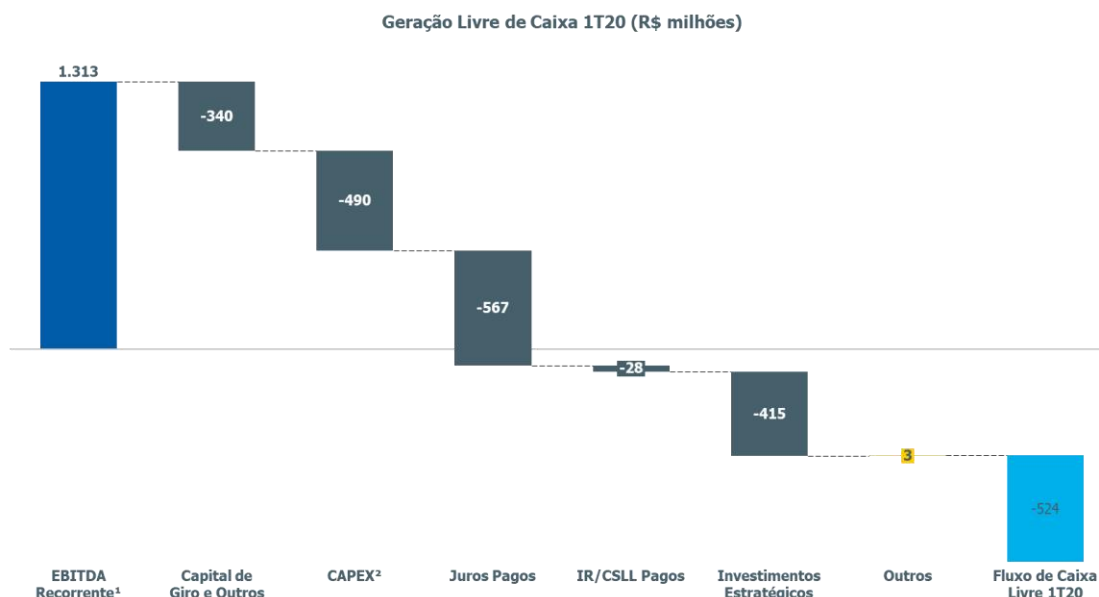
## F) GERAÇÃO LIVRE DE CAIXA

A geração livre de caixa no 1T20 foi negativa em R\$ 524 milhões, explicado principalmente (i) pela variação negativa do capital de giro pela forte depreciação do real no 1T20; (ii) pelo aumento do CAPEX operacional com relação ao 1T19 decorrente de paradas não programadas; e (iii) aumento nos investimentos estratégicos em função dos desembolsos referente a fase final de testes da nova planta de PP nos Estados Unidos.

Geração Líquida de Caixa R\$ milhões	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>EBITDA Recorrente</b>	<b>1.313</b>	<b>1.026</b>	<b>1.683</b>	<b>28%</b>	<b>-22%</b>
Variação do capital de giro <sup>1</sup>	(340)	823	(499)	-141%	32%
CAPEX Operacional	(490)	(657)	(266)	25%	-84%
Juros Pagos	(567)	(646)	(534)	12%	-6%
Pagamento de IR/CSLL	(28)	(30)	(63)	7%	55%
Investimentos Estratégicos	(415)	(236)	(190)	-76%	-119%
Outros <sup>2</sup>	3	11	0	-73%	n.a.
<b>Geração Livre de Caixa</b>	<b>(524)</b>	<b>292</b>	<b>130</b>	<b>-280%</b>	<b>-504%</b>

<sup>1</sup>Ajustado para: (i) excluir pagamento do acordo de leniência; (ii) excluir os efeitos das reclassificações entre as linhas de Aplicações Financeiras (inclui LFT's e LF's) e Caixa e Equivalentes de Caixa; (iii) excluir o impacto do bloqueio de caixa referente a Ação Civil Pública de Alagoas; e (iv) incluir o montante de outros passivos financeiros.

<sup>2</sup>Inclui principalmente recursos recebidos na venda de imobilizado e investimentos



<sup>1</sup>Considera principalmente: (i) despesas não-recorrentes relacionadas ao evento geológico de Alagoas

<sup>2</sup>Considera Braskem Idesa CAPEX e Cetrel/ Não considera taxas associadas que são alocadas no capital de giro



## G) LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

### BRASKEM (ex-BRASKEM IDESA)

Em 31 de março de 2020, o prazo médio do endividamento era de cerca de 16,4 anos<sup>10</sup> e o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 4,96%.

Endividamento US\$ milhões	mar/20 (A)	dez/19 (B)	mar/19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta Consolidada</b>	<b>9.994</b>	<b>9.750</b>	<b>9.204</b>	<b>3%</b>	<b>9%</b>
em R\$	312	407	328	-23%	-5%
em US\$	9.681	9.343	8.876	4%	9%
<b>(-) Dívida - Braskem Idesa</b>	<b>2.482</b>	<b>2.476</b>	<b>2.648</b>	<b>0%</b>	<b>-6%</b>
em US\$	2.482	2.476	2.648	0%	-6%
<b>(+) Acordo de Leniência<sup>1</sup></b>	<b>401</b>	<b>468</b>	<b>341</b>	<b>-14%</b>	<b>18%</b>
em R\$	261	399	224	-35%	16%
em US\$	140	69	117	102%	20%
<b>(=) Dívida Bruta (Ex-Braskem Idesa)<sup>2</sup></b>	<b>7.913</b>	<b>7.742</b>	<b>6.897</b>	<b>2%</b>	<b>15%</b>
em R\$	573	806	552	-29%	4%
em US\$	7.340	6.936	6.345	6%	16%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras (Ex-Braskem Idesa)<sup>3</sup></b>	<b>2.007</b>	<b>2.373</b>	<b>1.746</b>	<b>-15%</b>	<b>15%</b>
em R\$	800	1.453	1.059	-45%	-24%
em US\$	1.207	919	687	31%	76%
<b>(=) Dívida Líquida (Ex-Braskem Idesa)</b>	<b>5.906</b>	<b>5.369</b>	<b>5.151</b>	<b>10%</b>	<b>15%</b>
em R\$	(227)	(648)	(507)	-65%	-55%
em US\$	6.132	6.017	5.658	2%	8%
<b>EBITDA Recorrente (UDM)<sup>4</sup></b>	<b>1.011</b>	<b>1.140</b>	<b>2.467</b>	<b>-11%</b>	<b>-59%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Recorrente (UDM)</b>	<b>5,84x</b>	<b>4,71x</b>	<b>2,09x</b>	<b>24%</b>	<b>180%</b>

<sup>1</sup>Inclui montante de US\$ 107 milhões referente ao SWAP de IPCA e CDI para Dólar

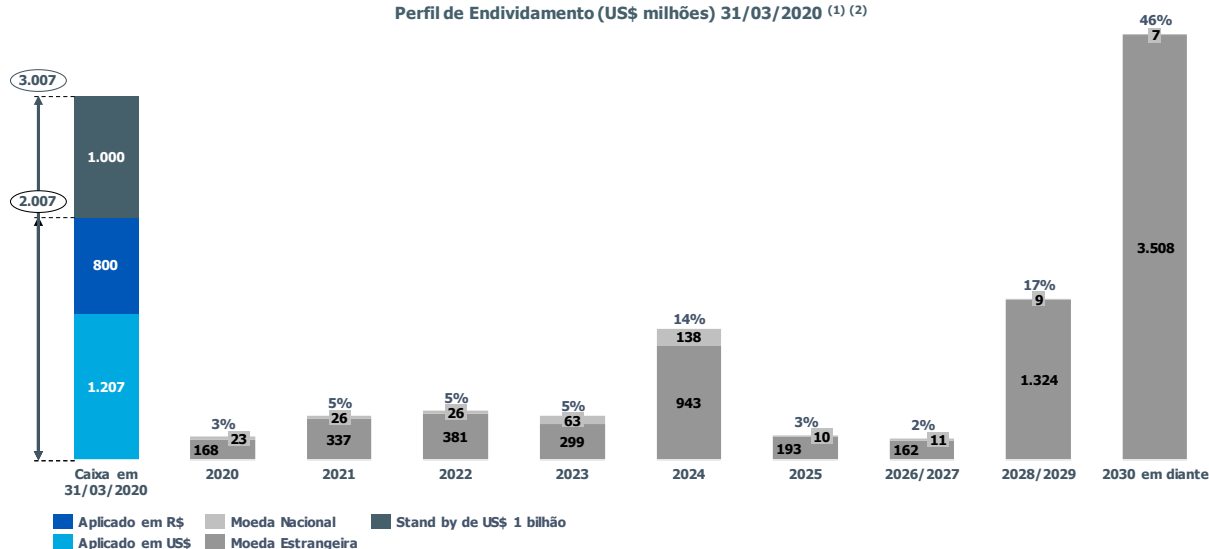
<sup>2</sup>Inclui montante de US\$ 29 milhões referente ao SWAP de CDI para Dólar

<sup>3</sup>Não considera o montante de R\$ 1,7 bilhões destinados ao Programa de Compensação Financeira e Apoio à Realocação de

<sup>4</sup>A Companhia modificou sua metodologia de cálculo do EBITDA a partir do 4T19 para excluir efeitos não recorrentes, sendo o principal os créditos de PIS e COFINS (exclusão da base de cálculo do ICMS)

O patamar de liquidez de US\$ 2.007 milhões garante a cobertura dos vencimentos de dívida nos próximos 55 meses. Em abril de 2020, a Companhia sacou a linha de crédito rotativo internacional que tem a sua disposição no total de US\$ 1 bilhão, cujo vencimento é em 2023, como medida de precaução em função das incertezas do cenário dada a pandemia do Covid-19.

Perfil de Endividamento (US\$ milhões) 31/03/2020 <sup>(1)</sup> <sup>(2)</sup>



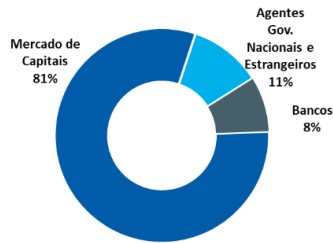
(1) Não considera custos de transação e Acordo de Leniência.

(2) Considera a amortização de R\$ 26 milhões em 2021 referente ao swap NCE, conforme nota explicativa nº 20 (20.3.1) das Demonstrações Financeiras de 2019.

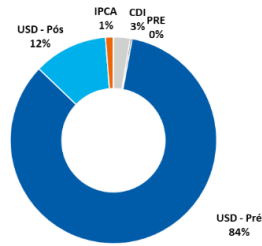
<sup>10</sup> Considera o bônus perpétuo com prazo de 100 anos. Caso seja considerado bônus perpétuo com prazo de 30 anos, este teria prazo médio de 12 anos.



Exposição por categoria



Exposição por indexador

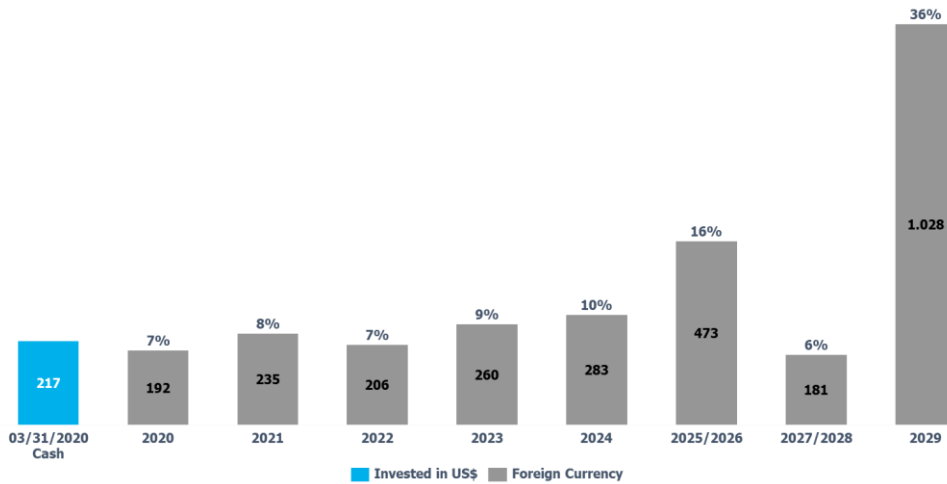


## BRASKEM IDESA

Em 31 de março de 2020, o prazo médio do endividamento era de cerca de 5,7 anos e o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de variação cambial + 5,82%.

Endividamento Braskem Idesa US\$ milhões	mar/20 (A)	dez/19 (B)	mar/19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Dívida Bruta</b>	<b>2.514</b>	<b>2.476</b>	<b>2.648</b>	<b>2%</b>	<b>-5%</b>
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	2.514	2.476	2.648	2%	-5%
<b>(-) Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>217</b>	<b>252</b>	<b>264</b>	<b>-14%</b>	<b>-18%</b>
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	217	252	264	-14%	-18%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>2.298</b>	<b>2.224</b>	<b>2.384</b>	<b>3%</b>	<b>-4%</b>
em R\$	-	-	-	0%	0%
em US\$	2.298	2.224	2.384	3%	-4%
<b>EBITDA (UDM)</b>	<b>351</b>	<b>373</b>	<b>554</b>	<b>-6%</b>	<b>-37%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	<b>6,55x</b>	<b>5,96x</b>	<b>4,31x</b>	<b>10%</b>	<b>52%</b>

Braskem Idesa Debt Profile (US\$ milhões)  
03/31/2020





## H) INVESTIMENTOS E CRIAÇÃO DE VALOR

Investimentos	R\$ MM 1T20	US\$ MM 1T20
<b>Corporativos (ex-Braskem Idesa)</b>		
<b>Brasil</b>	<b>439</b>	<b>100</b>
Operacional	401	91
Estratégico	38	9
<b>EUA e Europa</b>	<b>395</b>	<b>88</b>
Operacional	24	5
Estratégico <sup>1</sup>	370	83
<b>Total</b>	<b>834</b>	<b>188</b>
<b>Total</b>		
Operacional	425	96
Estratégico	409	91
<b>Total</b>	<b>834</b>	<b>188</b>

Investimentos	R\$ MM 1T20	US\$ MM 1T20
<b>Não Corporativos (Braskem Idesa)</b>		
<b>México</b>		
Operacional	22	5
<b>Total</b>	<b>22</b>	<b>5</b>

<sup>1</sup>Inclui principalmente o investimento na construção da nova planta de PP nos EUA

Com relação aos investimentos estratégicos, 84,6% representa a construção da nova planta de PP nos Estados Unidos, que somou R\$ 351 milhões (US\$ 78 milhões). O restante do recurso foi direcionado para os projetos de: (i) *upgrade* de infraestrutura elétrica na planta de Neal, nos Estados Unidos; (ii) modernização do sistema elétrico no polo petroquímico do ABC; e (iii) retomada da produção de cloro-soda, em Maceió, através da aquisição de sal marinho.

### CAPEX 2020

Em linha com a estratégia de preservação do caixa a fim de manter a sua solidez financeira e a resiliência dos seus negócios, a Companhia revisitou os investimentos para 2020, reduzindo a perspectiva de US\$ 721 milhões para aproximadamente US\$ 600 milhões.

## CRIAÇÃO DE VALOR

### Projeto de eficiência energética do complexo petroquímico do ABC

O projeto de modernização do sistema termoelétrico da unidade do Polo do ABC, parceria entre a Braskem e Siemens, atingiu progresso físico de aproximadamente 44% com investimento total já realizado de US\$ 61 milhões.

### Projeto "fast track" de importação de etano

No trimestre, a Braskem Idesa importou 12,6 mil toneladas de etano da região da Costa do Golfo nos Estados Unidos, a fim de compensar o menor fornecimento de etano da PEMEX e melhorar o desempenho de suas operações.

Em relação ao projeto de longo prazo de importação de etano com expectativa de aprovação até o final do ano, a Companhia segue em estudos de viabilidade econômica.

## 4. MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

### 4.1 DESTAQUES

- **Demanda por Biopolímeros:** aumento de demanda por produtos renováveis, principalmente na Europa e Ásia. A busca de alternativas para redução da pegada de carbono tem levado usuários finais e Governos a estimular o uso de biopolímeros, segmento no qual a Braskem é líder global;



- **Índice Carbono Eficiente da B3:** foi listada, pela 9ª vez consecutiva, no índice ICO2 da B3, composto pelas ações de companhias participantes do índice IBrX-50 que adotam práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE).
- **CDP Investor:** atingiu nível de liderança no CDP Clima (A-), CDP Supply Chain (A-) e CDP Water (A), compondo o seletor grupo de empresas listadas dentre as 7.000 participantes.
- **Índice CDP Brasil – Resiliência Climática (ICDPR-70):** integrou o Índice CDP Brasil – Resiliência Climática (ICDPR-70), lançado em março pelo ISE B3. O Índice de Resiliência Climática avalia o desempenho dos papéis das companhias com boas práticas nessas áreas, em linha com as tendências globais e recomendações de acordos internacionais como Task-Force for Climate-Related Financial Disclosure (TCFD), força-tarefa criada pela Financial Stability Board e que facilita a divulgação de informações financeiras relacionadas ao clima por empresas de todo o mundo. As participantes do Índice são listadas em bolsas de valores, pertencentes ao IBRX-100 e com classificação acima de “C” no questionário de clima do CDP.
- **Anuário Sustentabilidade da RobecoSAM 2020:** foi incluída no The Sustainability Year Book da S&P, adquirido pela RobecoSAM e que agora administra o Dow Jones Sustainability Index. Foram avaliadas mais de 4,7 mil empresas globalmente, mais de 100 do setor químico, onde Braskem foi incluída entre os 15% melhores.

## 4.2 ECONOMIA CIRCULAR

### VENDAS

A comercialização global de resinas e químicos reciclados atingiu 1.200 toneladas no 1T20, uma queda de 21% ante ao 4T19, por conta da redução de vendas de reciclados no Brasil, e um aumento em relação à 1T19, em linha com a estratégia de desenvolvimento de mercado em economia circular da Companhia.

Vendas Reciclados (ton)	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Brasil	644	1.111	472	-42%	37%
Resinas	264	680	10	-61%	2488%
Químicos	380	431	462	-12%	-18%
Estados Unidos	556	400	-	39%	n.a.
<b>Total</b>	<b>1.200</b>	<b>1.511</b>	<b>472</b>	<b>-21%</b>	<b>154%</b>

- **Brasil:** queda (-42%) nas vendas de resinas recicladas em relação ao 4T19, em função de maior demanda no trimestre anterior. As vendas aumentaram ante ao 1T19 em função da continuidade da estratégia da Companhia em econômica circular, estruturando novas ações, incentivando a produção de reciclados e reforçando o time comercial dedicado. Em relação aos químicos, houve queda ante ao 4T19 e 1T19 em função de menor disponibilidade do produto.
- **Estados Unidos:** aumento (39%) nas vendas de resinas recicladas em relação ao 4T19 em função do aumento na base de clientes, principalmente no setor automotivo. No trimestre, a Braskem apoiou o desenvolvimento de um tipo de bloco de construção feito a partir das resinas recicladas. Este produto, além de ter uma força adicional e as mesmas certificações que um bloco de construção de concreto, é menos pesado, o que reduz o impacto de carbono e reduz o custo logístico de entrega.



## ECOINDICADORES

Ecoindicadores	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
Consumo de Água (m3/ton)	4,66	4,40	4,33	6%	8%
Geração de Efluentes (m3/ton)	1,27	1,50	1,26	-15%	1%
Geração de Resíduos (kg/ton)	2,18	2,38	2,07	-8%	5%
Consumo de Energia (Gj/ton)	11,20	11,19	10,89	0%	3%

- **Geração de efluentes:** redução de 15% ante a 4T19, principalmente por conta de paradas programadas na planta da Bahia, e em linha com o 1T19.
- **Geração de resíduos:** redução de 8% ante a 4T19, principalmente por conta de paradas programadas na planta da Bahia e, apesar da redução absoluta de geração de resíduos, houve aumento no indicador ante a 1T19, devido à queda na produção em função da pausa nas operações de Alagoas.
- **Consumo de água:** aumento de 6% e 8% quando comparado ao 4T19 e ao 1T19, respectivamente, em função do aumento no consumo de água em uma de nossas plantas no Rio Grande do Sul.
- **Consumo de energia:** apesar da redução absoluta no consumo de energia, o indicador apresentou aumento de 4% e 7% quando comparado com o 4T19 e o 1T19, respectivamente, em função da paralisação da planta de cloro-soda em Alagoas.

## 4.3 SEGURANÇA

- **Segurança Industrial:** o consolidado da taxa de frequência global CAF + SAF foi de 0,81 (eventos / 1MM HH), 20% inferior ao 4T19 e 47% inferior ao 1T19 explicado pela melhora na performance de segurança de terceiros. Destaca-se o reforço do programa de *Safety Tours* nas unidades industriais com acompanhamento da liderança, com o objetivo de avaliar oportunidades de melhoria em determinados processos de segurança escolhidos pelas equipes das unidades operacionais.
- **Segurança de Processo:** A taxa TIER 1 foi de 0,10 (eventos/1MM HH), com redução de 70% em relação ao 4T19, e a taxa TIER 2 foi de 0,39, uma queda de 45% ante ao mesmo trimestre do ano anterior. Ambas as reduções ocorrem como consequência de aumento atípico que ocorreu em 4T19.

## 4.4 GOVERNANÇA CORPORATIVA

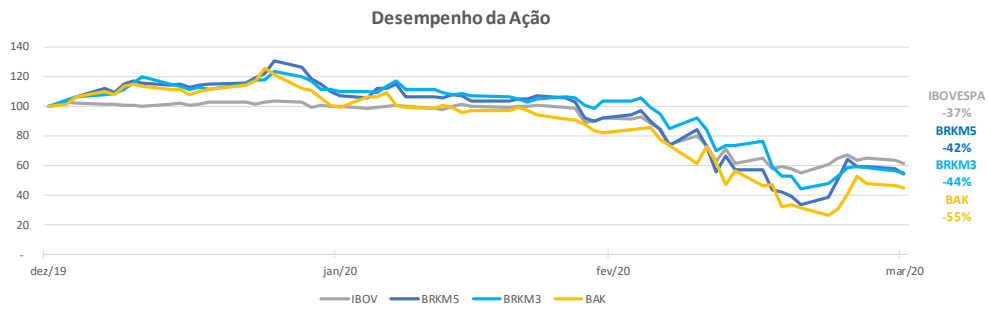
- **Monitoria Independente:** arquivamento dos documentos Certification Report (DOJ, SEC e MPF), Disclosure Report (DOJ) e Consent Report (SEC).
- **Monitoria Independente:** certificado de conclusão da monitoria emitido pelo MPF, DoJ e SEC atestando que a Braskem cumpriu com todas as suas obrigações do acordo de leniência e implementou um Programa de Conformidade efetivo e robusto.



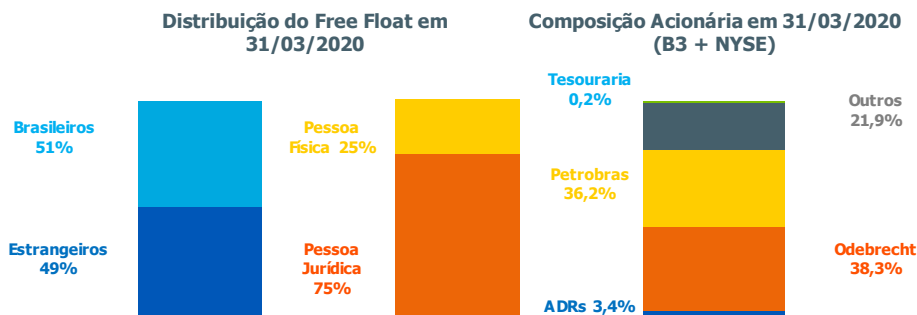


## 5. MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de março de 2020, as ações da Braskem estavam cotadas em R\$ 17,22/ação (BRKM5) e US\$ 6,64/ação (BAK). Os papéis da Companhia integram o Nível 1 de governança corporativa da B3 – Brasil, Bolsa e Balcão, e são negociados na Bolsa de Valores de Nova York (NYSE) através dos ADRs (American Depositary Receipts) de Nível 3, que é o grau mais elevado de transparência de informações ao mercado. Cada ADR da Braskem (BAK) corresponde a duas ações preferenciais classe “A” emitidas pela empresa.



Fonte: Bloomberg



### 5.1 RATING

#### RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA GLOBAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	BBB-	Negativa	26/11/2019
S&P	BBB-	Negativa	26/11/2019
MOODY'S	Ba1	Estável	26/04/2019

#### RISCO DE CRÉDITO CORPORATIVO - ESCALA NACIONAL

Agência	Rating	Perspectiva	Data
FITCH	AAA(bra)	Negativa	26/11/2019
S&P	brAAA	Negativa	26/11/2019



## 5.2 INDICADORES

Indicadores US\$ million	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Operacionais</b>					
EBITDA Recorrente	294	241	446	22%	-34%
Margem EBITDA (%)	10%	8%	13%	3 p.p.	-3 p.p.
DVGA/Receita Líquida (%)	8%	9%	7%	-1 p.p.	0 p.p.
<b>Financeiros<sup>1</sup></b>					
Dívida Líquida	5.906	5.369	5.151	10%	15%
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente UDM	5,84x	4,71x	2,09x	24%	180%
EBITDA Recorrente UDM/Juros Pagos UDM	2,69	3,04	5,64	-11%	-52%
<b>Valor da Empresa</b>					
Preço Ação (final)	3,3	7,4	12,7	-55%	-74%
Número de Ações (Milhões) <sup>2</sup>	796	796	796	0%	0%
Market Cap	2.637	5.895	10.113	-55%	-74%
Dívida Líquida	7.629	7.037	6.939	8%	10%
Braskem	5.906	5.369	5.151	10%	15%
Braskem Idesa (75%)	1.723	1.668	1.788	3%	-4%
Enterprise Value (EV)	10.266	12.932	17.051	-21%	-40%
EBITDA UDM	1.274	1.420	2.882	-10%	-56%
Braskem	1.011	1.140	2.467	-11%	-59%
Braskem Idesa (75%)	263	280	415	-6%	-37%
<b>EV/EBITDA</b>	8,1x	9,1x	5,9x	-12%	36%
<b>EPS (acumulado do ano)<sup>3</sup></b>	-4,6x	-3,5x	1,2x	n.a.	n.a.
<b>Dividend Yield (%)</b>	6%	3%	4%	n.a.	50%
<b>FCF Yield (%)</b>	24%	13%	14%	81%	67%

<sup>1</sup>Não considera Dívida Líquida, EBITDA e Juros Pagos da Braskem Idesa

<sup>2</sup>Não considera ações mantidas em tesouraria

<sup>3</sup>Resultado por ação preferencial classe A

## 6. COVID-19

### Principais medidas e impactos decorrentes da COVID-19

A Braskem vem monitorando atentamente os impactos do surto de COVID-19 em seu negócio e nas comunidades onde atua. Conforme divulgado 20 de março de 2020 em Comunicado ao Mercado, a Braskem criou um comitê de crise com o objetivo de estabelecer procedimentos globais com foco principalmente na saúde das pessoas e na continuidade das suas operações. Abaixo estão algumas das medidas tomadas pela Companhia:

- (i) Recomendação para todos os membros da equipe e contratados trabalharem remotamente;
- (ii) Recomendação para que não haja a visitação de terceiros e fornecedores não rotineiros às dependências da Braskem, além de proibição de acesso às dependências da Braskem por visitantes ou terceiros provenientes de áreas consideradas de alto risco;
- (iii) Construção de agendas com clientes e comunidades onde atua para verificar os produtos do seu portfólio para ajudar no combate da pandemia.

Adicionalmente, em linha com seu valor fundamental, Segurança, a Companhia passou a operar seus ativos industriais com equipes mínimas. As taxas de utilização no Brasil e nos Estados Unidos foram temporariamente reduzidas em razão da menor demanda e do movimento de redução de estoques na cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos. As taxas de operação acompanharão a demanda de mercado e as novas oportunidades de exportação que possam surgir em outras regiões, principalmente com o reinício de atividades na Ásia. Os principais efeitos foram:

- Brasil: Redução da produção de eteno para aproximadamente 65% da sua capacidade total, que é de 3,6 milhões de toneladas ao ano;
- Estados Unidos: redução da produção de polipropileno para aproximadamente 85% da capacidade, que é de 1,6 milhão de toneladas ao ano.



Neste contexto, a Companhia vem adotando uma série de medidas para preservação do caixa a fim de manter a sua solidez financeira e a resiliência dos seus negócios, dentre as quais destacamos:

- Desembolso da linha de crédito compromissada (Revolving Credit Facility) no montante de US\$ 1 bilhão, com vencimento em 2023;
- Redução dos gastos fixos na ordem de 10%;
- Redução dos investimentos previstos para 2020 de US\$721 milhões para aproximadamente US\$600 milhões;
- Postergação das contribuições sociais no Brasil; e
- Otimizações do capital de giro.

A Companhia, ainda, destaca ações realizadas em conjunto com seus clientes e empresas parceiras para a transformação de resinas plásticas e químicos em itens essenciais para o combate ao COVID-19, destacando-se máscaras cirúrgicas, embalagens para álcool líquido e gel, água sanitária e a impressão 3D de hastes para máscaras de proteção; doação de GLP para hospitais de campanha; ações de apoio à cadeia de clientes e fornecedores, em especial a pequenas e médias empresas; e doações de kits de higiene e cestas básicas para as comunidades afetadas no entorno de suas plantas.

Em 31 de março de 2020, o balanço patrimonial consolidado possui capital circulante líquido positivo de R\$ 5,8 bilhões e a maior parte dos financiamentos são de longo prazo, sendo 96,9% do endividamento total denominado em dólar americano, em linha com a Política Financeira da Companhia. A Companhia está confortável com esta exposição ao dólar, já que parte substancial da receita a ser gerada pela Companhia nos próximos anos e que servirá para cobrir o serviço da dívida é, direta ou indiretamente, denominada em dólar americano.

Em períodos onde o real brasileiro se desvaloriza significativamente em relação ao dólar americano, a Companhia tem um efeito adverso de variação cambial sobre sua dívida, sendo parte reconhecido no resultado do período e parte incorporado ao patrimônio líquido por meio de mecanismo de hedge accounting.

O efeito do 1º trimestre de 2020, quando o real desvalorizou 29% em relação ao dólar, está descrito na nota explicativa 2.2(c) das Informações Trimestrais do 1T20 da Companhia. A variação cambial negativa do trimestre terá efeito caixa no vencimento das dívidas da Companhia, portanto concentrado no longo prazo, dado o perfil de dívida da Braskem, não colocando em risco a posição de liquidez no enfrentamento do contexto do COVID-19.

Devido às incertezas decorrentes da pandemia da COVID-19 na economia global, não é possível prever com precisão os impactos adversos na posição patrimonial e financeira da Companhia e suas controladas.



## LISTAGEM DE ANEXOS:

ANEXO I:	Demonstrativo de Resultados Consolidado	29
ANEXO II:	Cálculo do EBITDA Consolidado	29
ANEXO III:	Balanco Patrimonial Consolidado	30
ANEXO IV:	Fluxo de Caixa Consolidado	31
ANEXO V:	Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa	32
ANEXO VI:	Balanco Patrimonial Braskem Idesa	32
ANEXO VII:	Fluxo de Caixa Braskem Idesa	33

### RESSALVA SOBRE INFORMAÇÕES FUTURAS

Esse documento contém informações futuras. Tais informações não são apenas fatos históricos, mas refletem as metas e as expectativas da direção da Braskem. As palavras "antecipa", "deseja", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "prediz", "projeta", "almeja" e similares, escritas, pretendem identificar afirmações que, necessariamente, envolvem riscos conhecidos e desconhecidos. A Braskem não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas com base nas informações contidas nesse documento.



## ANEXO I

### Demonstrativo de Resultados Consolidado

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T19	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>Receita Bruta das Vendas</b>	<b>15.119</b>	<b>14.986</b>	<b>15.463</b>	<b>1%</b>	<b>-2%</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>	<b>12.625</b>	<b>12.640</b>	<b>12.978</b>	<b>0%</b>	<b>-3%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(11.451)	(11.065)	(11.264)	3%	2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.173</b>	<b>1.575</b>	<b>1.714</b>	<b>-26%</b>	<b>-32%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(440)	(453)	(448)	-3%	-2%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(4)	(0)	(17)	n.a.	-78%
Despesas Gerais e Administrativas	(465)	(693)	(431)	-33%	8%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(55)	(78)	(55)	-29%	1%
Resultado de Participações Societárias	(8)	13	(3)	n.a.	130%
Outras Receitas	207	148	1.847	40%	-89%
Outras Despesas	(32)	(4.085)	(493)	-99%	-94%
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>377</b>	<b>(3.573)</b>	<b>2.115</b>	<b>n.a.</b>	<b>-82%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(6.254)</b>	<b>(872)</b>	<b>(923)</b>	<b>n.a.</b>	<b>n.a.</b>
Despesas Financeiras	(1.226)	(1.199)	(899)	2%	36%
Receitas Financeiras	195	185	226	6%	-13%
Variações cambiais, líquidas	(5.224)	142	(249)	n.a.	n.a.
<b>Lucro Antes do IR e CS</b>	<b>(5.877)</b>	<b>(4.445)</b>	<b>1.192</b>	<b>32%</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	1.818	1.560	(275)	17%	n.a.
Resultado de operações descontinuadas	-	-	-	n.a.	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(4.059)</b>	<b>(2.885)</b>	<b>917</b>	<b>41%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Atribuível a</b>					
Acionistas da Companhia	(3.649)	(2.922)	928	25%	n.a.
Participação de acionista não controlador na Braskem Idesa	(410)	37	(11)	n.a.	n.a.

## ANEXO II

### Cálculo do EBITDA Consolidado

Cálculo EBITDA (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T19	Var.	Var.
CONSOLIDADO	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)	(A)/(C)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(4.059)</b>	<b>(2.885)</b>	<b>917</b>	<b>41%</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social	(1.818)	(1.560)	275	17%	n.a.
Resultado Financeiro	6.254	872	923	n.a.	n.a.
Depreciação, amortização e exaustão	973	1.024	862	-5%	13%
Custo	723	695	727	4%	-1%
Despesas	250	329	134	-24%	86%
<b>EBITDA Básico</b>	<b>1.350</b>	<b>(2.549)</b>	<b>2.977</b>	<b>n.a.</b>	<b>-55%</b>
Provisão para perdas de ativos de longa duração (constituição/reversão)	(0)	111	(2)	n.a.	-92%
Resultado de participações societárias	8	(13)	3	n.a.	130%
Provisão para indenização de danos Alagoas	-	3.383	-	-100%	n.a.
Outros	(45)	115	413	n.a.	n.a.
Acordo de Leniência	(55)	-	410	n.a.	n.a.
Despesas com Alagoas	10	115	3	-91%	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>1.313</b>	<b>1.047</b>	<b>3.390</b>	<b>25%</b>	<b>-61%</b>
Margem EBITDA	10%	8%	26%	2 p.p.	-16 p.p.
EBITDA US\$ milhões	294	254	890	16%	-67%



## ANEXO III

### Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO (R\$ milhões)	mar/20	dez/19	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>25.778</b>	<b>23.390</b>	<b>10%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	10.056	6.804	48%
Aplicações Financeiras	2.292	1.688	36%
Contas a Receber de Clientes	2.849	2.286	25%
Estoques	7.834	7.625	3%
Tributos a Recuperar	1.515	1.238	22%
Imposto de renda e contribuição social	488	440	11%
Dividendos e juros sobre capital próprio	3	3	0%
Despesas pagas antecipadamente	95	115	-18%
Crédito empresas ligadas	-	-	n.a.
Derivativos	0	5	-100%
Bloqueio judicial	-	2.572	-100%
Outros Ativos	647	615	5%
<b>Não Circulante</b>	<b>51.399</b>	<b>44.739</b>	<b>15%</b>
Aplicações Financeiras	897	10	n.a.
Contas a Receber de Clientes	23	21	8%
Adiantamentos a fornecedores	13	16	-23%
Tributos a recuperar	1.789	2.258	-21%
Imposto de renda e contribuição social	241	240	1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8.008	2.663	n.a.
Depósitos Judiciais	229	1.509	-85%
Créditos com empresas ligadas	0	-	n.a.
Indenizações securitárias	88	83	6%
Derivativos	1	18	-92%
Outros Ativos	179	176	2%
Investimentos	58	64	-8%
Imobilizado	34.321	32.315	6%
Intangível	2.774	2.762	0%
Direito de uso de ativos	2.777	2.606	7%
<b>Total do Ativo</b>	<b>77.177</b>	<b>68.129</b>	<b>13%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/20	dez/19	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>19.932</b>	<b>16.216</b>	<b>23%</b>
Fornecedores	9.868	9.117	8%
Financiamentos	2.059	775	166%
Financiamentos Braskem Idesa	1.093	744	47%
Debêntures	53	47	14%
Derivativos	755	49	n.a.
Salários e Encargos Sociais	508	624	-18%
Tributos a Recolher	452	323	40%
Imposto de renda e contribuição social	135	35	n.a.
Dividendos	6	7	-1%
Adiantamentos de Clientes	817	356	130%
Acordo de Leniência	384	363	6%
Provisões Diversas	150	203	-26%
Outras Obrigações	751	2.381	-68%
Provisão de gastos Alagoas	1.724	-	n.a.
Outros Passivos Financeiros	391	517	-24%
Arrendamento Mercantil	784	676	16%
<b>Não Circulante</b>	<b>60.112</b>	<b>47.968</b>	<b>25%</b>
Fornecedores	9	4	137%
Financiamentos	36.569	28.242	29%
Financiamentos Braskem Idesa	11.810	9.237	28%
Debêntures	217	228	-5%
Derivativos	739	170	n.a.
Tributos a Recolher	140	129	8%
Contar a pagar empresas ligadas	-	-	n.a.
Mútuo de acionista não controlador da Braskem Idesa	3.149	2.396	31%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	396	273	45%
Benefícios pós emprego	419	389	8%
Provisão para perda em controladas	0	0	-50%
Outros Passivos Financeiros	-	-	n.a.
Contingências	1.166	1.152	1%
Acordo de Leniência	1.146	1.380	-17%
Provisões Diversas	314	2.235	-86%
Provisão de gastos Alagoas	1.462	-	n.a.
Outras Obrigações	227	134	69%
Arrendamento mercantil	2.350	2.001	17%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(2.867)</b>	<b>3.945</b>	<b>n.a.</b>
Capital Social	8.043	8.043	0%
Reserva de Capital	232	232	0%
Reservas de Lucros	1.905	1.905	0%
Ágio na aquisição de controlada sob controle comum	(488)	(488)	0%
Outros resultados abrangentes	(7.001)	(4.758)	47%
Ações em Tesouraria	(50)	(50)	0%
Lucros Acumulados	(3.642)	0	n.a.
<b>Total Atribuível ao Acionista da Companhia</b>	<b>(1.000)</b>	<b>4.885</b>	<b>n.a.</b>
Participação de Acionistas não Controladores em Controladas	(1.867)	(941)	98%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>77.177</b>	<b>68.129</b>	<b>13%</b>



## ANEXO IV

### Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa Consolidado R\$ milhões	1T20 (A)	4T19 (B)	1T19 (C)	Var. (A)/(B)	Var. (A)/(C)
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(5.877)</b>	<b>(4.445)</b>	<b>1.192</b>	<b>32%</b>	<b>n.a.</b>
Ajuste para Reconciliação do Resultado					
Depreciação, Amortização e Exaustão	973	1.024	862	-5%	13%
Resultado de Participações Societárias	8	(13)	3	n.a.	130%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	7.695	249	779	n.a.	n.a.
Reversão de provisões	(5)	395	(353)	n.a.	-99%
Provisão indenização de danos Alagoas	(55)	3.383	-	n.a.	n.a.
Provisão acordo de leniência	-	-	410	n.a.	-100%
Créditos de PIS e COFINS - exclusão do ICMS da base de cálculo	-	(54)	(1.708)	-100%	-100%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	4	0	17	n.a.	-78%
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	2	112	3	-98%	-30%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>2.745</b>	<b>650</b>	<b>1.205</b>	<b>n.a.</b>	<b>128%</b>
<b>Varição do capital circulante operacional</b>					
Depósitos Judiciais - Outros ativos financeiros	3.746	-	-	n.a.	n.a.
Contas a Receber de Clientes	(280)	445	1	n.a.	n.a.
Estoques	289	154	365	87%	-21%
Tributos a Recuperar	506	61	500	n.a.	1%
Despesas Antecipadas	77	49	1	57%	n.a.
Demais Contas a Receber	95	7	(141)	n.a.	n.a.
Fornecedores	(2.938)	263	(88)	n.a.	n.a.
Tributos a Recolher	(198)	92	(382)	n.a.	-48%
Adiantamento de Clientes	347	101	125	n.a.	178%
Acordo de Leniência	(257)	-	(278)	n.a.	-7%
Provisões Diversas	(76)	(60)	(35)	25%	113%
Demais Contas a Pagar	135	199	(300)	-32%	n.a.
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>4.192</b>	<b>1.962</b>	<b>973</b>	<b>114%</b>	<b>n.a.</b>
Aplicações financeiras (inclui LFT's e LF's)	(1.455)	(369)	669	n.a.	n.a.
<b>Caixa Gerado pelas Operações e movimentação de aplicações financeiras</b>	<b>2.736</b>	<b>1.593</b>	<b>1.642</b>	<b>72%</b>	<b>67%</b>
Juros pagos	(567)	(646)	(534)	-12%	6%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(28)	(30)	(63)	-7%	-55%
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>2.141</b>	<b>917</b>	<b>1.044</b>	<b>134%</b>	<b>105%</b>
Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado e intangível	3	11	0	-73%	n.a.
Recursos recebidos na venda de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Adições ao investimento em controladas	-	-	-	n.a.	n.a.
Dividendos recebidos	-	-	-	n.a.	n.a.
Adições ao Imobilizado e Intangível	(905)	(893)	(456)	1%	98%
Prêmio na opção de venda de dólar	-	-	-	n.a.	n.a.
<b>Aplicação de Caixa em Investimentos</b>	<b>(902)</b>	<b>(882)</b>	<b>(456)</b>	<b>2%</b>	<b>98%</b>
Financiamentos de curto e longo prazo					
Captações	1.930	11.095	298	-83%	n.a.
Pagamentos	(525)	(8.887)	(64)	-94%	n.a.
Operações com derivativos - pagamentos	-	-	-	n.a.	n.a.
Financiamentos Braskem Idesa					
Captações	-	3.498	-	-100%	n.a.
Pagamentos	(168)	(3.733)	(212)	-96%	-21%
Arrendamento Mercantil	(167)	(158)	(97)	6%	73%
Dividendos pagos	(0)	(666)	(0)	-100%	68%
Outros passivos financeiros	(134)	-	-	n.a.	n.a.
<b>Aplicação de Caixa em Financiamentos</b>	<b>936</b>	<b>1.149</b>	<b>(74)</b>	<b>-19%</b>	<b>n.a.</b>
Varição cambial do caixa de controladas e coligadas no exterior	1.077	(95)	42	n.a.	n.a.
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>3.252</b>	<b>1.089</b>	<b>556</b>	<b>199%</b>	<b>n.a.</b>
<b>Representado por</b>					
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Início do Exercício	6.804	5.715	5.548	19%	23%
Caixa e Equivalentes e Aplicações no Final do Exercício	10.056	6.804	6.104	48%	65%
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalentes</b>	<b>3.252</b>	<b>1.089</b>	<b>556</b>	<b>199%</b>	<b>n.a.</b>



## ANEXO V

### Demonstrativo de Resultados Braskem Idesa

Demonstração de Resultado (R\$ milhões)	1T20	4T19	1T19	Var.
BRASKEM IDESA	(A)	(B)	(C)	(A)/(B)
<b>Receita Líquida de Vendas e Serviços</b>	<b>770</b>	<b>781</b>	<b>752</b>	<b>-2%</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(626)	(617)	(647)	2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>143</b>	<b>164</b>	<b>105</b>	<b>-13%</b>
Despesas com Vendas e Distribuição	(59)	(49)	(53)	19%
(Perda) reversões por redução ao valor recuperável de contas a receber	(1)	-	-	n.a.
Despesas Gerais e Administrativas	(46)	(51)	(31)	-9%
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	n.a.
Resultado de Participações Societárias	-	-	-	n.a.
Outras Receitas	32	2	140	n.a.
Outras Despesas	(4)	45	(23)	n.a.
<b>Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>65</b>	<b>110</b>	<b>138</b>	<b>-41%</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(2.477)</b>	<b>(59)</b>	<b>(228)</b>	<b>n.a.</b>
Despesas Financeiras	(346)	(335)	(290)	3%
Receitas Financeiras	47	9	16	n.a.
Variações cambiais, líquidas	(2.178)	267	45	n.a.
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do IR e CS</b>	<b>(2.412)</b>	<b>52</b>	<b>(91)</b>	<b>n.a.</b>
Imposto de Renda / Contribuição Social - Corrente e Diferidos	710	44	37	n.a.
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Período</b>	<b>(1.702)</b>	<b>96</b>	<b>(54)</b>	<b>n.a.</b>

## ANEXO VI

### Balço Patrimonial Braskem Idesa

ATIVO (R\$ milhões)	mar/20	dez/19	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>2.908</b>	<b>2.439</b>	<b>19%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.126	1.017	11%
Contas a Receber de Clientes	555	332	67%
Estoques	637	596	7%
Tributos a Recuperar	215	154	40%
Derivativos	-	-	n.a.
Outras	375	339	10%
<b>Não Circulante</b>	<b>15.815</b>	<b>13.977</b>	<b>13%</b>
Tributos a Recuperar	0,1	0,1	3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.516	949	165%
Operações com Derivativos	-	-	n.a.
Outras	1	1	26%
Imobilizado	12.804	12.538	2%
Intangível	201	194	4%
Direito de uso de ativos	293	296	-1%
<b>Total do Ativo</b>	<b>18.723</b>	<b>16.416</b>	<b>14%</b>
PASSIVO E P.L. (R\$ milhões)	mar/20	dez/19	Var.
	(A)	(B)	(A)/(B)
<b>Circulante</b>	<b>1.638</b>	<b>1.186</b>	<b>38%</b>
Fornecedores	295	233	26%
Financiamentos Braskem Idesa	1.093	744	47%
Salários e Encargos Sociais	21	26	-16%
Tributos a Recolher	17	16	5%
Arrendamento mercantil	72	57	27%
Outras	140	109	28%
<b>Não Circulante</b>	<b>24.211</b>	<b>18.614</b>	<b>30%</b>
Contar a pagar a empresas ligadas	8.814	6.714	31%
Mútuo de acionista não controlador na Braskem Idesa	3.149	2.396	31%
Arrendamento mercantil	296	233	27%
Outras	11.952	9.270	29%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>(7.127)</b>	<b>(3.384)</b>	<b>111%</b>
Atribuível ao Acionista da Companhia	(7.127)	(3.384)	111%
<b>Total do Passivo e PL</b>	<b>18.723</b>	<b>16.416</b>	<b>14%</b>





## ANEXO VII

### Fluxo de Caixa Braskem Idesa

<b>Fluxo de Caixa Braskem Idesa</b>	<b>1T20</b>	<b>4T19</b>	<b>1T19</b>	<b>Var.</b>	<b>Var.</b>
<b>R\$ milhões</b>	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(C)</b>	<b>(A)/(B)</b>	<b>(A)/(C)</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(2.412)</b>	<b>52</b>	<b>(91)</b>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
Ajuste para Reconciliação do Lucro Líquido					
Depreciação, Amortização e Exaustão	263	247	227	7%	16%
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	2.114	85	225	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
Provisão para perdas e baixas de ativos de longa duração	-	0	0	-100%	-100%
<b>Geração de Caixa Antes de Var. do Capital Circ. Oper.</b>	<b>(35)</b>	<b>384</b>	<b>361</b>	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<b>Varição do capital circulante operacional</b>					
Contas a Receber de Clientes	(211)	18	179	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
Estoques	(16)	45	(4)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
Tributos a Recuperar	(46)	(31)	(1)	51%	<i>n.a.</i>
Despesas Antecipadas	50	22	25	128%	102%
Demais Contas a Receber	(29)	(24)	(105)	24%	-72%
Fornecedores	54	44	14	24%	<i>n.a.</i>
Tributos a Recolher	(51)	(13)	(16)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
Adiantamentos de clientes	(4)	22	13	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
Demais Contas a Pagar	664	(73)	(16)	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<b>Caixa Gerado pelas Operações</b>	<b>362</b>	<b>394</b>	<b>443</b>	<b>-8%</b>	<b>-18%</b>
Juros pagos	(100)	(185)	(154)	-46%	-35%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2)	(2)	(0)	2%	<i>n.a.</i>
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>260</b>	<b>207</b>	<b>288</b>	<b>25%</b>	<b>-10%</b>
Adições ao Imobilizado e Intangível	(25)	(57)	(9)	-56%	187%
<b>Aplicação de Caixa em Atividades de Investimentos</b>	<b>(25)</b>	<b>(57)</b>	<b>(9)</b>	<b>-56%</b>	<b>187%</b>
Financiamentos Braskem Idesa					
Pagamentos	(168)	(3.733)	(212)	-96%	-21%
Captações	-	3.498	-	-100%	<i>n.a.</i>
Arrendamento Mercantil	(7)	(1)	(14)	<i>n.a.</i>	-52%
Dividendos pagos	-	-	-	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<b>Geração (aplicação) de caixa em financiamentos</b>	<b>(175)</b>	<b>(236)</b>	<b>(226)</b>	<b>-26%</b>	<b>-23%</b>
Varição cambial do caixa de controladas no exterior	49	14	13	<i>n.a.</i>	<i>n.a.</i>
<b>Geração (Aplicação) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>109</b>	<b>(73)</b>	<b>67</b>	<i>n.a.</i>	<b>64%</b>
<b>Representado por</b>					
Caixa e Equivalentes no Início do Período	1.017	1.090	963	-7%	6%
Caixa e Equivalentes no Final do Período	1.126	1.017	1.030	11%	9%
<b>Aumento (Diminuição) de Caixa e Equivalentes</b>	<b>109</b>	<b>(73)</b>	<b>67</b>	<i>n.a.</i>	<b>64%</b>